



Protegendo a Biodiversidade!
Protecting biodiversity!

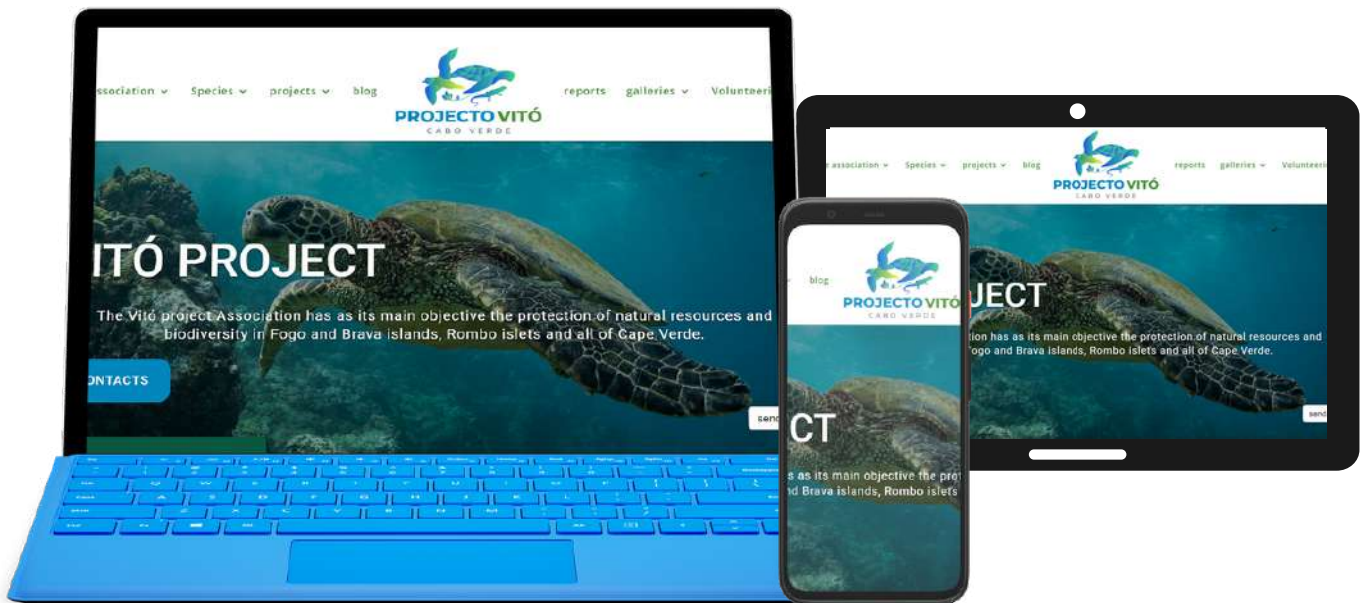


RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

-  Associação Projecto vito
-  @Projecto_vito
-  Associação Projecto vito
-  @Projecto vito
-  geral@projectovito.org

www.projectovito.org

VISIT US



www.projectovito.org



Follow us

SUMÁRIO

- 01 Mensagem do Conselho Administrativo e Diretor Executivo**
- 02 Associação Projecto Vitó**
- 03 Destaques 2022**
- 04 Conservação da biodiversidade de Cabo Verde e proteção dos ecossistemas em perigo dentro e fora das áreas protegidas**
 - Conservação das Tartarugas Marinhas
 - Conservação das Aves Marinhas
 - Conservação das Plantas Endémicas de Cabo Verde
 - Programa de Educação Ambiental
- 05 Departamentos**
 - Administração, Finanças e Recursos Humanos
 - Comunicação e Marketing
- 06 Outras Atividades**
 - Relações e parcerias
 - Investigação e capacitação
 - Eventos e Meet Up
 - Novos projetos





Paulo Pina

Presidente

Conselho Administrativo

Comemoramos 14º aniversário de existência, no dia 14 de abril de 2023.

Associação Projecto Vitó tem conquistado e acumulado ao longo desses anos parcerias importantes e resultados elogiados por todos dentro e fora do país. Conseguimos manter uma Organização ao longo de 14 anos, com um nível de realizações bastante positivo, numa ilha onde o associativismo era considerado frágil. Hoje, a Associação Projecto Vitó é cada vez mais uma Organização conhecida e reconhecida pela sociedade civil, pelas autoridades locais e nacionais, condecorada pelo antigo Presidente da República de Cabo Verde e um estatuto de utilidade pública concedida pelo Governo de Cabo Verde.

Nesses 14 anos, a Associação Projecto Vitó, contribuiu para a sensibilização da comunidade educativa e não só, para questões ligadas à proteção ambiental e conservação da biodiversidade na região Fogo e Brava, ilhéus do Rombo e de Cabo Verde no geral. A Associação representada pelo seu Presidente, pelo Diretor e vários outros técnicos que participaram em formações e outras atividades realizadas dentro e fora do país, ampliando horizontes e dando a todos oportunidades e capacidades de fazer mais e melhor, num ecossistema considerado rico, mas ao mesmo tempo ameaçado por vários fenómenos.

Projecto Vitó tem produzido excelentes técnicos, requisitados por instituições e outras organizações, revelando ser uma Organização de referência a nível local e nacional. Emprega, neste momento, vários jovens licenciados e vários chefes de família, para além de orientar vários outros jovens recém-formados em programas de voluntariado, estágio profissional ou de outro apoio de pesquisas para outros trabalhos académicos.

O Projecto Vitó alargou a sua área de atuação e hoje trabalha com tartarugas marinhas, aves marinhas, plantas endémicas, répteis terrestres, programa de educação ambiental nos jardins de infância e escolas, programa de pesca sustentável, contribuindo para a implementação do FOGO RESERVA DA BIOSFERA e outros projetos importantes por implementar.

Aos fundadores, voluntários, parceiros, financiadores, mas também a todos os técnicos, liderados pelo Diretor Executivo Herculano Dinis, os nossos agradecimentos pela dedicação, pelo empenho e enorme competência.

Parabéns a todos nós!

Parabéns Associação Projecto Vitó!



Pedro Pires

**Vice Presidente
Conselho Administrativo**

Em primeiro lugar manifesto a minha satisfação por pertencer à esta **Organização não governamental**, com uma filosofia clara, espelhada nos seus estatutos e demais instrumentos de gestão sobre a preservação ambiental. É notória a evolução desta Associação que de uma forma exponencial atingiu patamares nacionais e reconhecimento internacional. Os últimos 5 anos têm sido deveras anos de reafirmação da Associação, tendo por base o programa de desenvolvimento que clarificou vários aspetos da boa governança e boas práticas.

De realçar, que os ganhos desta Organização estão e ficarão ligados à dois grandes nomes, um que é o Presidente do Conselho de Administração - Paulo Pina, e outro que é o Diretor Executivo - Herculano Dinis, que soube criar uma equipa técnica bem formada e motivada que concretiza no dia a dia, de sol a sol, projetos ambientais importantes. Agora importa olhar para frente e responder de forma colectiva **QUE QUEREMOS DA NOSSA ASSOCIAÇÃO NOS PRÓXIMOS 10 ANOS**. Bem haja a todos.



Dinaline Henriques

**Tesoureira
Conselho Administrativo**

No dia 14 de abril de 2019, há 4 anos, aceitei o desafio de fazer parte da ONG - **Associação Projeto Vitó**, como membro do seu Comité Executivo, de forma voluntária, desempenhando a função de tesoureira. Abracei o desafio, sentindo-me motivada pelos valores de participação e de solidariedade. Desde então, doe e doou meu tempo, meu espírito de serviço, de missão e de partilha, de maneira espontânea, assumindo desde o início que a minha remuneração seria resultante do alcance dos objetivos das nossas causas, que são de proteção e conservação dos recursos naturais das ilhas do Fogo, Brava, ilhéus do Rombo e de todo o Cabo Verde.

A nossa Associação é hoje constituída por uma equipa de jovens, de técnicos e coordenadores, com espírito voluntário, todos muito engajados e motivados com a missão da Organização, liderados por um Diretor Executivo que se comprometeu com a Organização, o que faz com que a implementação dos programas aprovados pelos financiadores sejam executados com nota bastante positiva. Analisando o relatório de contas do ano 2022, constata-se ótimos resultados em todos os programas, o que é de se regozijar.

Como tesoureira da ONG, responsável pelas transações financeiras, fico satisfeita com o desempenho da nossa Organização, em termos de aprovação de fundos,

e sua correta gestão, pois daquela Associação que antes se limitava a apenas gerir os fundos do programa de tartarugas marinhas, hoje transformou-se numa ONG que trabalha com fundos para plantas endémicas, répteis terrestres, educação ambiental nos jardins de infância e escolas, programa de pesca sustentável, estando em curso a implementação do novo projeto – APOIO NA IMPLEMENTAÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DA ILHA DO FOGO, que acarreta uma responsabilidade maior, pelo que, tendo que melhor suportar a organização contabilística, contratou-se uma empresa de contabilidade, e assim melhor apoiar a gestão dos fundos disponibilizados, com mais transparência, eficácia e eficiência.

Enfim, é um orgulho pertencer a esta ONG que sinto ser a minha casa, continuando a contribuir para o seu sucesso, almejando sempre que consiga a aprovação dos programas que submetem aos financiadores, e que os implementem pautando sempre por uma gestão que prima pela accountability, através da qual os dados e as informações são partilhados com todos os integrantes da equipa permitindo a participação de todos.

Aos fundadores, voluntários, parceiros, financiadores, mas também a todos os técnicos, liderados pelo Diretor Executivo, Herculano Dinis, os nossos agradecimentos pela dedicação, pelo empenho e pela enorme competência demonstrada.

Dinátine Henriques





Herculano Dinis

Diretor Executivo

Associação Projecto Vitó tem consolidado o seu crescimento como Organização da Sociedade Civil de cariz ambiental nos últimos 6 anos em Cabo Verde. Graças a um trabalho consistente a nível da governança, mobilização de parcerias, boa implementação dos projetos, criação de capacidade interna e a implementação de um plano de desenvolvimento organizacional, Projecto Vitó posiciona-se atualmente como a principal Organização não governamental no sul de Cabo Verde e uma das referências a nível nacional.

O ano de 2022 foi de grande desafio a nível da manutenção das atividades do Projecto Vitó, porque coincidiu com o ano do encerramento de um dos principais financiadores. A decisão do fecho da Fundação MAVA obrigou Projecto Vitó a desenvolver uma estratégia de consolidação das atividades, bem como a busca de mecanismos alternativos de financiamento para a continuação das suas atividades. Até então, 75% do financiamento dos últimos 4 anos tinha sido garantido através da Fundação Filantrópica. Para além da saída da Fundação MAVA, o término do projeto de Conservação de Plantas Endémicas, financiado pela CEPF em junho 2022, bem como a finalização do projeto “Sobrevivência das Tartarugas Marinhas na Oeste Africano” e o projeto “Aves Marinhas de Cabo Verde II”,

figuraram como o marco de um ciclo importante de atividades de conservação e que necessitava de novos mecanismos de financiamento para a sua continuidade.

Graças a um extraordinário trabalho de parceria com entidades como o PRCM, a BirdLife Internacional e a mobilização de novos financiamentos de Fundações como Audemars Piguet, Projecto Vitó conseguiu mobilizar parcerias para a continuidade de todos os programas existentes até então: Conservação de Aves Marinhas, Conservação de Tartarugas Marinhas, Conservação de Plantas Endémicas, Conservação de Répteis Terrestres, Educação Ambiental e Voluntariado Nacional e Internacional. Apesar da mobilização de fundos e de parceria para a manutenção de todos os programas, Projecto Vitó conseguiu em 2022 mobilizar parcerias para alargar ainda mais o seu programa de conservação. Foram iniciados o Programa de Pesca Sustentável e o Programa Apoio na Gestão de Áreas Protegidas e Reserva da Biosfera.

O ano de 2022 também foi crucial para a capacitação técnica da Organização, foi garantido um baixo índice de turnover a nível da equipa e a Organização estabilizou a nível da aquisição de meios para o seu funcionamento, com a finalização de processo de obtenção de uma nova viatura, a obtenção de uma embarcação e a mobilização de fundos não restritos para a continuidade do desenvolvimento organizacional e garantia da sustentabilidade a longo prazo.

Termino agradecendo a todos os nossos colaboradores, parceiros e financiadores que tem acreditado no Projecto Vitó e damos garantias da continuidade da excelência nos trabalhos de conservação desenvolvido pela nossa Organização.

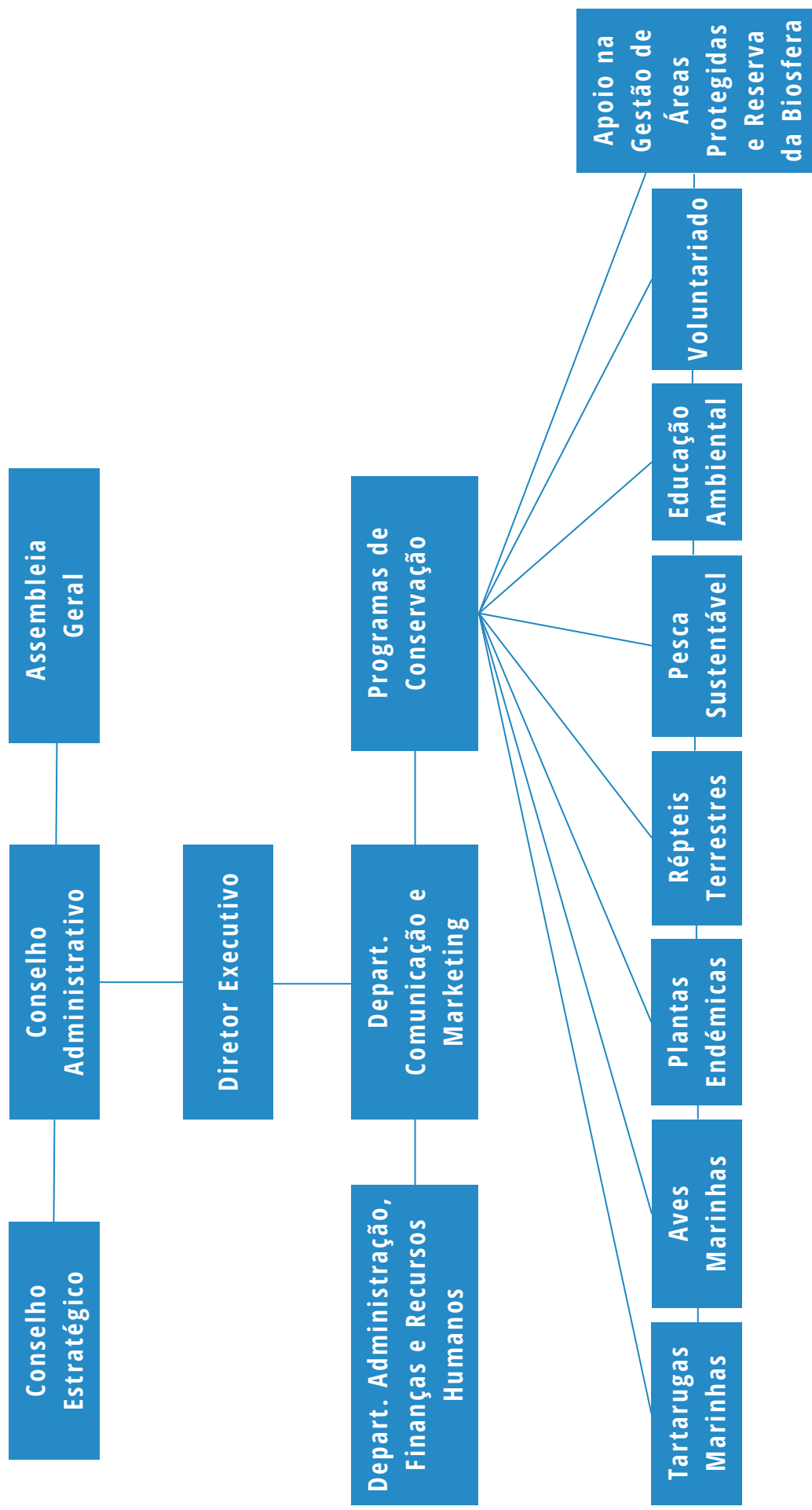


Associação Projecto Vitó é a primeira ONG ambiental a ser condecorada pela Presidência da República de Cabo Verde com **Medalha de Mérito 1ª classe**. Teve a sua origem na ilha do Fogo, numa iniciativa de um grupo de voluntários na sequência de salvamento de uma tartaruga marinha, a **tartaruga Vitória (Vitó)**. Com mais de 10 anos de experiência nos trabalhos de conservação e preservação das espécies marinhas e terrestres, nomeadamente, Tartarugas Marinhas, Aves Marinhas, Plantas Endémicas e Répteis Terrestres, Projecto Vitó é reconhecida nacionalmente pelo árduo trabalho que desenvolve na **Reserva Natural Integral - Ilhéus do Rombo**, para além de atuar nas ilhas do Fogo, Brava, Santiago, São Antão e São Nicolau. É igualmente reconhecida pelos trabalhos de educação ambiental implementados, bem como o apoio na gestão de áreas protegidas, investigação científica e apoio na implementação da **Reserva Mundial da Biosfera - Ilha do Fogo**.

Visa proteger, conservar e reestruturar os recursos naturais, o seu habitat principal e toda a diversidade biológica associada, através da implementação de programas de conservação, desenvolvimento da educação ambiental, formação e informação da sociedade civil, em colaboração com entidades públicas e privadas.

Conheça-nos mais em www.projectovito.org

Organograma Associação Projecto Vító



DESTAQUES DE 2022



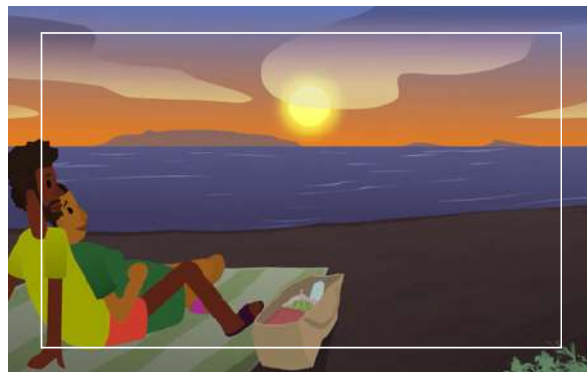
Registo da maior tartaruga marinha no ilhéu de Cima: 102 cm de comprimento, 94 cm de largura



Gongon Anciã: recaptura do Gongon com 17 anos de vida



Palestras de conservação da biodiversidade nas instituições de ensino: 1.517 crianças beneficiadas



Amar Também é Proteger: produção e lançamento do 1º filme animado de conservação



Lançamento do 1º documentário sobre a vida selvagem de Cabo Verde



Exposição de Espécies da Biodiversidade: 1.100 crianças e adolescentes visitam a exposição

DESTAQUES DE 2022



Inauguração de 5 painéis interpretativos da Reserva Mundial da Biosfera da Ilha do Fogo



Apresentação pública do Plano de Monitorização da Vegetação do Parque Natural do Fogo



Primeiro censo geral de árvores endémicas realizado em São Nicolau



Campanha de sensibilização porta a porta: 9 comunidades da ilha do Fogo alcançadas



ONGs ambientais cabo-verdianas participam no 1º Congresso Africano das Áreas Protegidas (APAC)



MAVA Foundation realiza último encontro com os parceiros nacionais



Protegendo a biodiversidade!
Protecting biodiversity!

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE CABO VERDE E PROTEÇÃO DOS ECOSSISTEMAS EM PERIGO DENTRO E FORA DAS ÁREAS PROTEGIDAS

Conservação das Tartarugas Marinhas

O projeto “Sobrevivência das Tartarugas Marinhas na África Ocidental”, tem por título “**Promoção da Conservação das Tartarugas Marinhas na Ilha do Fogo e nos Ilhéus do Rombo**”. É um projeto financiado pela **Fundação MAVA** e coordenado pelo **PRCM**.

Visa:

- Erradicar a captura ilegal de tartarugas marinhas nos principais locais de reprodução e alimentação da tartaruga Cabeçuda;
- Minimizar a perturbação do habitat natural;
- Reforçar o conhecimento da sua biologia básica e ecologia.

O projeto abrange duas áreas de atuação:

- **Ilha do Fogo**

Ao longo dos últimos 10 anos, a Associação Projecto Vitó tem acompanhado a atividade de desova de tartarugas nas praias dos três concelhos da ilha.

- **Ilhéus do Rombo**

Reserva Natural Integral dos Ilhéus do Rombo está localizada ao nordeste da ilha Brava em Cabo Verde. Este pequeno ilhéu tem cerca de 1km² de área e é um dos locais que apresenta maior índice de reprodução das tartarugas marinhas, de acordo com as nossas áreas de atuação.

FINANCIADORES E PARCEIROS



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E AMBIENTE

GOVERNO DE
CABOVERDE
A TRABALHAR PARA TODOS.

EQUIPA



**CARLA
LOPES**



**CÁTIO
PINA**



**DOMINGOS
MONTROND**

COM APOIO DE:



**HELTON
FERNANDES**



**KRISTIN
PIENING**



**CLEITON
ALVES**



CÁTIO PINA

Coordenador - Ilhéu de Cima

Momento mais marcante da temporada foi a maior tartaruga vista no ilhéu com 102 cm de comprimento e 94 cm de largura. Na temporada 2022, a equipa foi muito reduzida, sendo assim, maiores os desafios. Com duas pessoas permanentes no ilhéu de Cima, contamos com preciosíssimos apoios, durante 15 dias de um voluntário nacional, uma semana do grupo de alunos da UNICV e uma semana de uma voluntária internacional.

Conseguimos cobrir todas as 22 praias com sensos matinais, diferente dos anos anteriores só tivemos 20 ninhos de estudo numa só praia, a praia de Soca. Tivemos pela primeira vez uma captura por parte humana registada no ilhéu de Cima.

CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS NO ILHÉU DE CIMA

Pela quarta vez consecutiva foi possível a realização da **Campanha de Conservação e Monitorização das Tartarugas Marinhas no Ilhéu de Cima**, um dos principais hotspots da biodiversidade em Cabo Verde, desta e de outras espécies marinhas e terrestres.

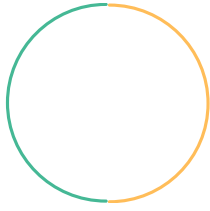
Os trabalhos foram liderados pelo Coordenador da campanha, o técnico **Cátio Pina**, com o apoio de um monitor da Fundação Maio Biodiversidade e voluntários nacionais e internacionais, que atuaram de forma permanente no ilhéu de cima.

Foram recolhidos dados de forma regular, desde o estudo de ninhos, marcação de fêmeas, prospeção matinal e resgate de fêmeas encalhadas nas praias nidificantes e no campo aberto ao longo do período de desova das tartarugas marinhas.

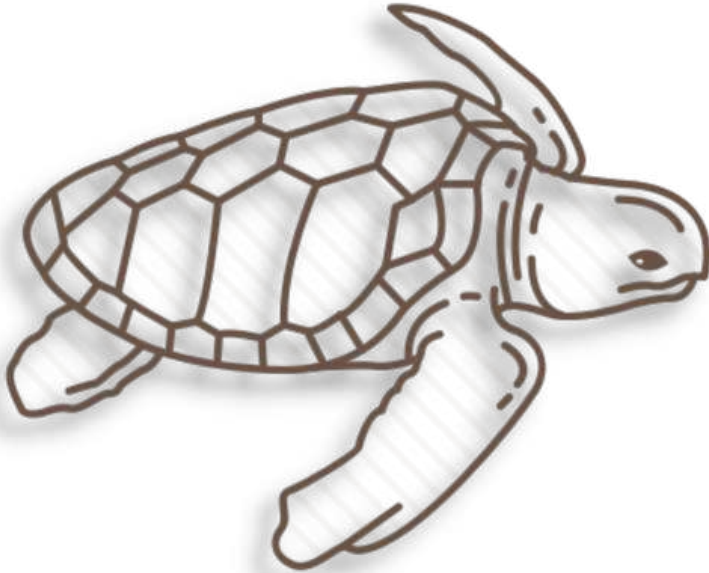


RESULTADOS DA TEMPORADA: ILHÉU DE CIMA

22
Recapturas



27
Novas
capturas



411 Ninhos

872 Rastos

2 Resgates

49 Tartarugas estudadas

1 Captura registada

Classificação de ninhos

Risco Alto (RA)

Risco Médio (RM)

Risco Baixo (RB)



A praia de Soca continua, assim como nos anos anteriores, com maior índice de nidificação e atividades em todo o ilhéu de Cima, parte integrante dos ilhéus constituíntes da **Reserva Natural Integral - Ilhéus do Rombo**.

A praia de Soca é constituída por duas pequenas praias de aproximadamente 35 metros de comprimento cada e com areia branca na sua totalidade.

Diferente dos anos anteriores, este ano só foram estabelecidos **20 ninhos de estudos** de forma arbitrária. Os ninhos foram seguidos e monitorizados diariamente durante todo o período de incubação de 60 dias, com recolha de dados e informações como predação, inundação, destruição de ninhos por outras fêmeas e perda de ninhos.

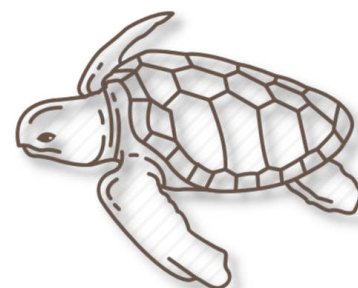
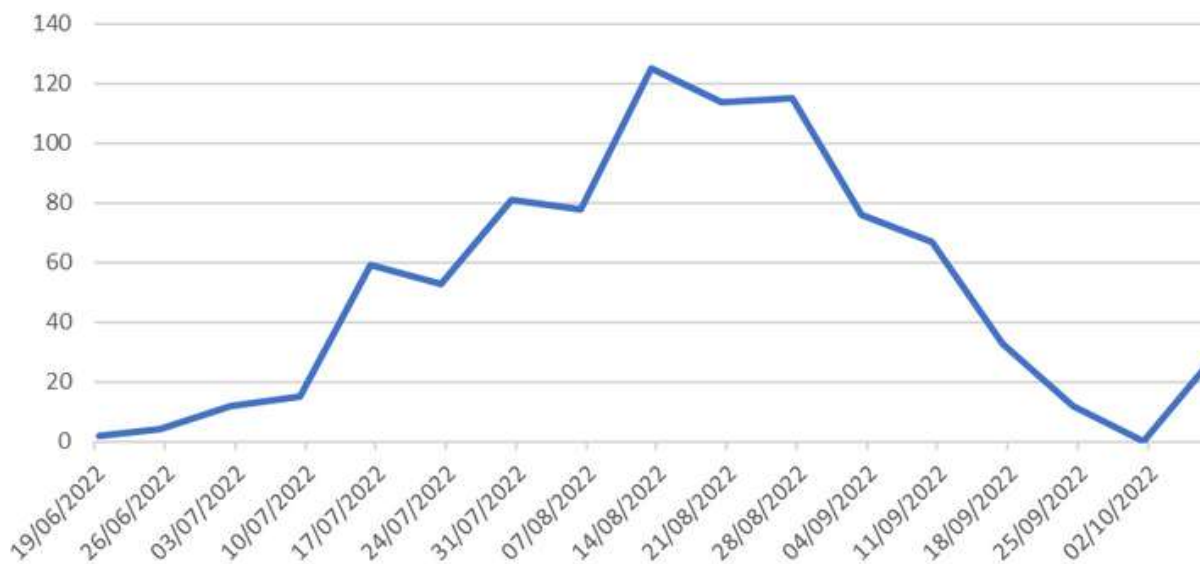
ANÁLISE DO PICO REPRODUTIVO: ILHÉU DE CIMA

Um outro resultado verificado com os dados coletados nas praias do **ilhéu de Cima** é a contabilização do número de ninhos e rastos por dia. Tendo em conta os dados coletados de 18 de junho a 29 de setembro, conseguiu-se calcular o número absoluto de ninhos e rastos diariamente. Com a análise dos dados verificou-se também que no ilhéu de Cima o pico da reprodução acontece entre os **meses de julho a setembro**. No entanto, o maior pico de reprodução foi registado no mês de agosto como pode ser verificado nos gráficos abaixo.

Distribuição semanal de ninho



Distribuição semanal de rastos



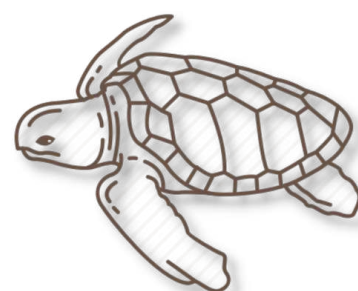
SUCESSO DE ECLOSÃO



Os ninhos de estudo servem para avaliar a taxa de sucesso dos mesmos, bem como de suas crias. A partir de uma amostra de **16 ninhos exumados**, do total de 20 ninhos determinados para estudo, obteve-se um resultado de **45.5% de sucesso de eclosão**. Este resultado indica-nos que quase metade dos ninhos do ilhéu teve sucesso reprodutivo.



Taxa de sobrevivência dos ninhos seguidos na praia de estudo - "Praia Soca"





CARLA LOPES

Coordenadora - Ilha do Fogo

A temporada de desova do ano 2022 foi a que encerrou a primeira fase do projeto «Sobrevivência das Tartarugas Marinhas na África Ocidental», onde mais uma vez conseguimos alcançar os objetivos do mesmo. Conseguimos uma segunda fase do projeto graças a bons resultados alcançados durante os 3 anos de sua implementação.

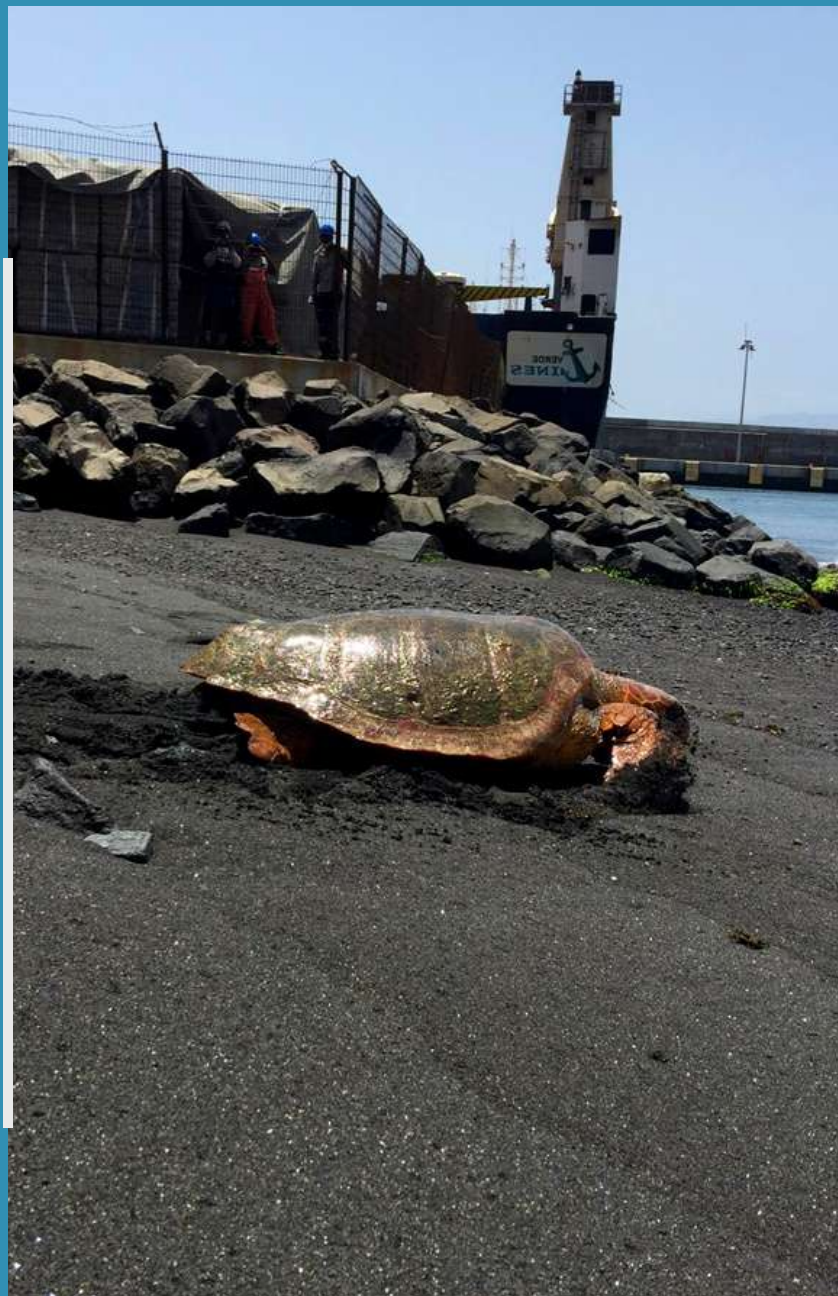
O ano de 2022 foi bastante diferente das outras em relação à nidificação, pois, houve um decréscimo a nível nacional e não se sabe os reais motivos por haver tão pouca nidificação ao nível do país, comparando com as temporadas anteriores (2020 e 2021). Não se sabe se os motivos estão relacionados ao descanso das fêmeas nidificantes ou às ameaças antrópicas, por exemplo, a pesca accidental.

CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS NA ILHA DO FOGO

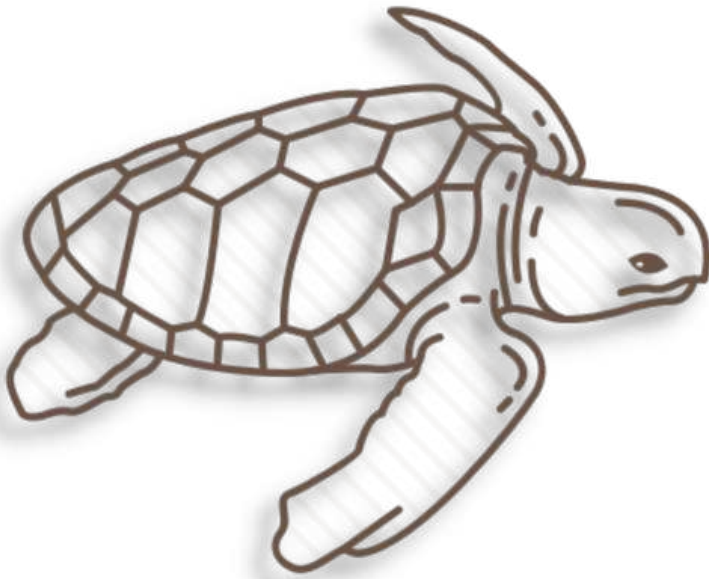
Na ilha do Fogo conseguimos cobrir as 16 principais praias de desova com a contratação de 24 monitores, onde todos foram capacitados para os trabalhos de monitorização das fêmeas nidificantes. Conseguimos manter a equipa de Task Force organizada, alcançamos as escolas, comunidades e o público em geral, através de ações de sensibilização para a conservação das tartarugas marinhas.

O maior desafio encontrado, como sempre, foi a captura ilegal das tartarugas marinhas. Porém, durante a temporada houve pouca captura relativamente às temporadas anteriores.

De igual modo, um dos maiores desafios a nível da ilha é o pouco engajamento da sociedade civil para o tema da conservação, como consequência da aplicação deficiente da legislação sobre as tartarugas marinhas.



RESULTADOS DA TEMPORADA: ILHA DO FOGO



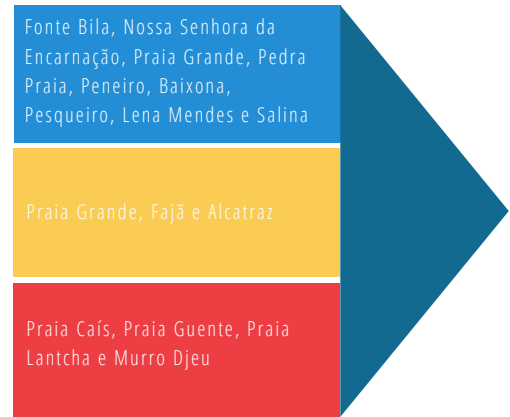
- 490 Ninhos
- 883 Rastos
- 2 Resgates
- 11 Capturas registadas



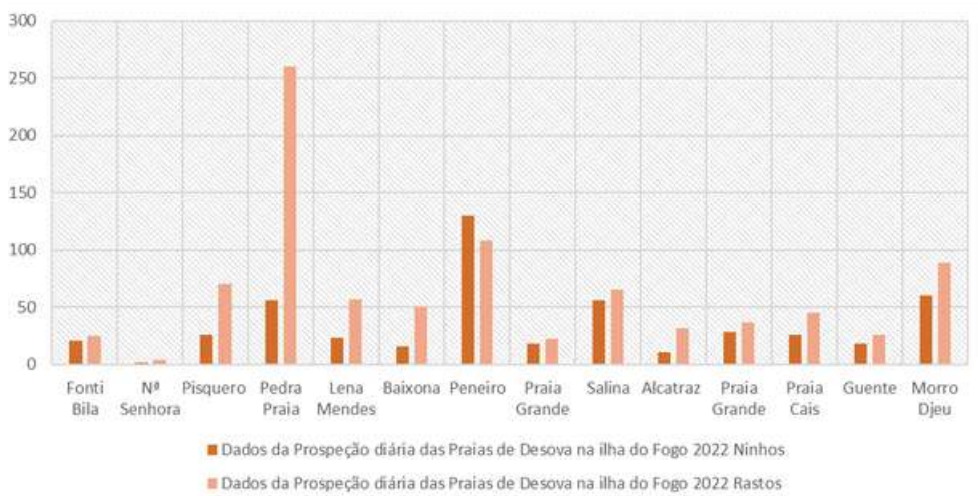
16

Praias monitorizadas

A monitorização das praias de desova das tartarugas marinhas na ilha do Fogo decorreu entre 15 de junho a 15 de outubro de 2022. Foram monitorizadas diariamente no total 16 praias nos três municípios da ilha.



3 Municípios do Fogo



RECRUTAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS MONITORES DE PRAIAS DE DESOVA



24

Pessoas contratadas



Com o lançamento do anúncio de recrutamento de monitores (guardas) para as praias de desova das tartarugas marinhas nos três concelhos da ilha do Fogo, **30 pessoas candidataram, 24 foram selecionadas** e recrutadas, formando assim uma equipa de 24 monitores, uma função de grande relevância para a temporada de conservação das tartarugas marinhas. Após o processo de seleção e recrutamento, foi realizada uma ação formativa e de capacitação técnica para os monitores, ministrada pelos técnicos da Associação Projecto Vitó e o inspetor de pesca, Sr. António Moreira, com o objetivo de melhorar os conhecimentos básicos sobre a biologia, ecologia e a legislação das tartarugas marinhas. Uma das novidades retratadas na formação foi a aquisição de um Drone, que foi utilizado como uma ferramenta auxiliar na patrulha das praias de desova, durante a temporada.

PATRULHA NOTURNA DA EQUIPA DE TASK FORCE



Durante a temporada de desova são realizadas visitas noturnas periódicas e aleatórias às praias vigiadas pelos monitores, com o objetivo de fazer o seguimento dos trabalhos de monitorização realizados pelos mesmos e fazer o acompanhamento das atividades de nidificação das tartarugas marinhas. A equipa por norma é constituída por membros do Ministério da Agricultura e Ambiente, Polícia Marítima, Inspeção Geral das Pescas, Instituto Marítimo e Portuário e técnicos da Associação Projecto Vitó

14

Visitas
efetuadas

ENCONTRO MENSAL COM OS MONITORES



Mensalmente, é realizado o encontro com os monitores das praias de desova, com o objetivo de se fazer o balanço geral dos trabalhos desenvolvidos, inteirar sobre os pontos positivos e negativos, de modo a solucionar os problemas encontrados durante os trabalhos de monitorização das tartarugas marinhas. Estes encontros contaram com a presença dos voluntários da Associação Projecto Vitó, representantes do Ministério da Agricultura e Ambiente, Inspeção Geral das Pescas, Polícia Nacional e Instituto Marítimo e Portuário.

2
Encontros
realizados

TROCA DE EXPERIÊNCIAS COM A FUNDAÇÃO MAIO BIODIVERSIDADE



Associação Projecto Vitó e a **Fundação Maio Biodiversidade** (FMB) realizaram durante a temporada de 2022, um intercâmbio técnico com objetivo de promover a troca de experiências e conhecimentos dos trabalhos de conservação das tartarugas marinhas. Helton Fernandes, um dos monitores da equipa de Monitorização das Tartarugas Marinhas da FMB, veio trabalhar por um período de 4 meses, na Reserva Natural Integral dos Ilhéus do Rombo com a equipa técnica do Projecto Vitó liderado pelo biólogo - Cátio Pina. No decorrer deste intercâmbio foram desenvolvidos diversos trabalhos tais como, a marcação de fêmeas, prospeção diária, seguimento de ninhos de estudo, exumação e identificação de ninhos, fiscalização noturna das praias, entre outros.

XII REUNIÃO DA TAOLA



A **XII Reunião da TAOLA** decorreu nos dias 9 a 12 de maio de 2022 na Cidade Velha - ilha de Santiago, onde estiveram reunidos Organizações da Sociedade Civil de cariz ambiental de Cabo Verde, juntamente com os seus parceiros, com o objetivo de partilhar e discutir os resultados obtidos durante os trabalhos de conservação das tartarugas marinhas, identificar os pontos de melhoria, para uma melhor proteção e conservação das mesmas.

Durante a reunião, foram debatidos e apresentados alguns temas como por exemplo: "Situação atual da população da Tartaruga Cabeçuda em Cabo Verde"; "Dados a nível nacional"; "Dificuldades e desafios encontrados a nível nacional"; "Importância da homogeneização na recolha de dados"; "História da TAOLA"; "Importância do Diálogo das OSCs e entidades públicas na sustentabilidade ambiental"; "Apresentação de propostas para a organização da TAOLA a nível nacional". Também foi realizada uma mesa redonda cujo tema abordado foi "Visão comum sobre a conservação da biodiversidade em Cabo Verde".



10ª EDIÇÃO DO FÓRUM REGIONAL COSTEIRO E MARINHO DA ÁFRICA OCIDENTAL



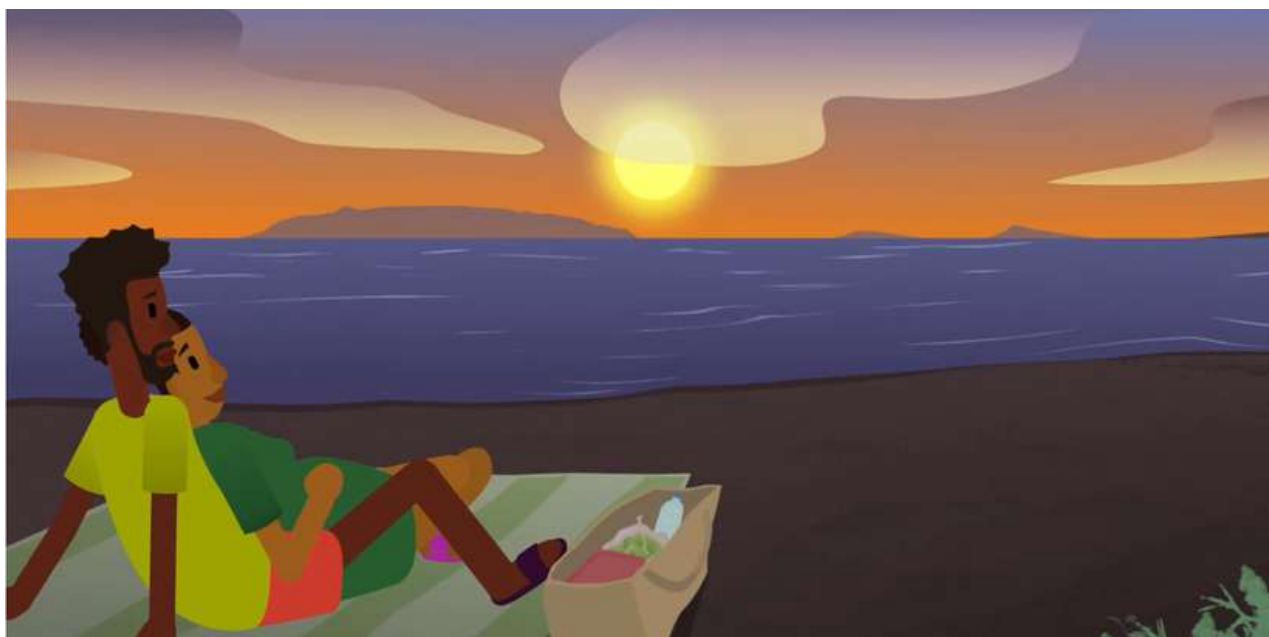
Entre os dias 29 de março a 1 de abril de 2022 estivemos presentes na 10ª Edição do Fórum Regional Costeiro e Marinho da África Ocidental organizada pelo PRCM em Saly, Senegal. O evento contou com parceria de várias entidades entre as quais destacam-se a MAVA FOUNDATION e os Governos dos Estados da África Ocidental. Contou, igualmente, com a coorganização de outras entidades como a BirdLife International, Wetlands International - Africa, IUCN, Rampao e IBAP - Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas.

Com uma participação de mais de 350 participantes, 6 sessões em plenária, 26 side event e um total de 6 workshop técnicos, o fórum foi uma grande oportunidade de networking, reflexão conjunta e desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento marinho e costeiro na África Ocidental. A 10ª Edição do Fórum, realizada em 2022, deveria acontecer em Bissau, no ano de 2021, mas por motivos de força maior foi transferido para Senegal.

Estivemos com 3 representações, o **Presidente do Conselho Administrativo - Paulo Pina**, o **Diretor Executivo - Herculano Dinis** e a **Coordenadora do Programa de Conservação das Tartarugas Marinhas - Carla Lopes**. Durante o evento foram feitas duas apresentações orais pelo Projecto Vitó, uma no Side Event "Aves Marinhas de Cabo Verde" pelo Herculano Dinis e uma outra no Side Event "Survival of the Sea Turtle in West Africa" pela Carla Lopes, para além de vários itens expostos no stand da Birdlife Internacional.

O Fórum foi marcado ainda pela presença de outras Organizações da Sociedade Civil cabo-verdiana, como Biosfera I, Lantuna, Fundação Maio Biodiversidade, Projecto Biodiversidade e Bios.CV.

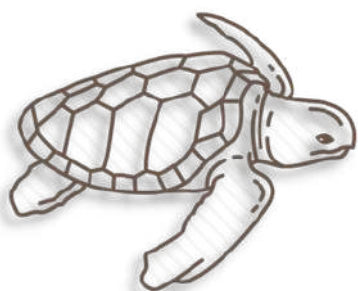
LANÇAMENTO DO FILME DE ANIMAÇÃO “AMAR TAMBÉM É PROTEGER”



Com a intensificação das ações antrópicas e a necessidade de levar a mensagem da importância e necessidade de conservação das tartarugas marinhas em Cabo Verde, às escolas, crianças e ao público em geral, de forma mais simplificada e interativa, desenvolvemos a produção de um filme de animação (desenho animado) intitulado *“Amar Também é Proteger - Uma história das Tartarugas Marinhas na Ilha do Fogo e Ilhéus do Rombo”*.

“Amar Também é Proteger” retrata um pouco sobre o impacto das ações antrópicas no meio ambiente, mudanças climáticas e as problemáticas que as tartarugas marinhas enfrentam diariamente. Também tem como propósito informar, passar a mensagem de começar a agir para a defesa da nossa biodiversidade.

Para maior impacto e alcance da mensagem, junto do público, foi estabelecida uma parceria com a Televisão de Cabo Verde (TCV), onde o filme foi exibido nos intervalos das programações, em horários nobres. Para além disso, o lançamento deste filme animado foi feito nos diversos canais digitais do Projecto Vitó, com o enfoque no canal Youtube.



Relatório de Contas

Financiador



Coordenação



Fonte de receita

Financiamento obtido **4.739.161,00**

Despesas gerais **5.544.140,00**

Despesas fornecimentos gerais	3.220.661,00
Despesas com o pessoal	2.243.710,00
Ativos fixos tangíveis	0,00
Credores Nacionais	0,00
Caixa	79.769,00

Saldo **-804.979,00**

Taxa de câmbio = 1 euro = 110,26500 escudos

Conservação das Aves Marinhas

O projeto **“Promover a Conservação das Aves Marinhas de Cabo Verde”** financiado pela **MAVA Foundation** e coordenado pela **BirdLife International** e a **Direção Nacional do Ambiente**, visa contribuir para aumento do conhecimento básico das aves marinhas de Cabo Verde, aumentar a consciencialização das pessoas sobre as ameaças atuais que as aves marinhas estão sujeitas e a sua implicação na proteção deste património natural de Cabo Verde, contribuir para o desenvolvimento de planos de ação e gestão para a conservação das aves marinhas e dos seus habitats tanto em terra como no mar.

Cabo Verde alberga 3 espécies e 2 sub-espécies endémicas de aves marinhas, ou seja, que não são registadas em mais nenhum lugar do mundo. Para além disso, várias espécies de aves marinhas podem ser avistadas ao largo de Cabo Verde para passar o período não reprodutor ou em passagem, dado que o arquipélago está situado na rota migratória de outras espécies que nidificam noutros locais.

As principais ONGs beneficiadas deste projeto são: Biosfera I da ilha de São Vicente, Santa Luzia e ilhéu Raso, Projecto Biodiversidade da ilha do Sal, Bios.CV da ilha de Boavista, a Fundação Maio Biodiversidade da ilha do Maio, , Associação Projecto Vitó da ilha do Fogo, Brava e ilhéus do Rombo.

Mais info: www.avesmarinhasdecabo Verde.info



FINANCIADORES E PARCEIROS



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E AMBIENTE



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



EQUIPA



**JACOB
GONZÁLEZ-SOLÍS**



**IRATI
ABASCAL**



**IVANDRA
GOMES**



**ADMILTON
PINA**



**ANDREIA
LEAL**



**CÁTIO
PINA**



**ALEXSANDRO
MORAIS**



**ARIETE
PINA**



**DEUSA
ARAÚJO**



**DOMINGOS
MONTROND**



**JORGE
GOMES**



**IVANI
DUARTE**



**ADILSON
FORTES**



**GABRIEL
ESTEVÃO**



**SILVINO
BRITO**



**IVANDRA
GOMES**
Coordenadora

O ano de 2022 foi um ano de muitas realizações, concretizações e de muitas atividades, pois, foi o último ano do projeto financiado pela Fundação MAVA. Em termos de monitorização foram realizadas 6 campanhas em que 5 foram de forma mais intensiva, exceto na ilha de Santiago devido a baixo número de ninhos ativos acessíveis. As outras campanhas tiveram atividades com bons resultados, superando as nossas expectativas iniciais, com realizações de algumas atividades pioneiras como é o caso do seguimento de Gongon durante a reprodução através de GPS em São Nicolau, e também no Fogo onde foram descobertas 2 novas áreas importantes de cortejo desta espécie.

Para finalizar, o momento marcante do ano foi o lançamento oficial do primeiro documentário da vida selvagem das aves marinhas de Cabo Verde, coordenado em parceria com a Biosfera I e produzido pela Ocidental Filmes. De igual modo, o workshop de encerramento da 2ª fase do programa, realizado na ilha de Santiago com todos os parceiros, foi um dos momentos chave do programa em 2022.

RESULTADOS DA TEMPORADA DE CONSERVAÇÃO DE AVES MARINHAS DE CABO VERDE

No ano 2022, no âmbito do Programa Aves Marinhas foram realizadas 6 campanhas de monitorização das seguintes espécies:

- Gongon - nas ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Santiago e Fogo;
- Cagarra - nas ilhas do Fogo e Brava;
- Alcatraz - na ilha Brava;
- Pedreiro, Pedreirinho, Pedreiro azul, João preto e Rabo-de-junco - ilhéu de Cima.

1.946

**Animais
trabalhados**

957

**Ninhos
monitorizados**

133

**Novos
ninhas**

201

**Viagens GPS
conseguidos**

9

**Espécies
monitorizadas**

RESULTADOS DA TEMPORADA DE CONSERVAÇÃO DAS AVES MARINHAS DE CABO VERDE

Espécies Monitorizadas:



Gongon

(Pterodroma feae)



Cagarra

(Calonectris edwardsii)



Alcatraz

(Sula leucogaster)

177

Animais anilhados

152

Animais recapturados

29

GPS colocados

28

GPS recuperados

8

Geo colocados

13

Geo recuperados

232

Ninhos monitorizados

28

Novos ninhos

48.73%

Sucesso reprodutor

253

Ninhos da espécie

Local:

Ilhas de São Antão, São Nicolau, Santiago e Fogo

119

Animais anilhados

126

Animais recapturados

51

GPS colocados

46

GPS recuperados

19

Geo colocados

4

Geo recuperados

106

Ninhos monitorizados

29

Novos ninhos

41.66%

Sucesso reprodutor

113

Ninhos da espécie

Local:

Ilhas do Fogo e Brava

1

Adulto observado

1

Juvenil observado

2

Filhotes observados

Local:

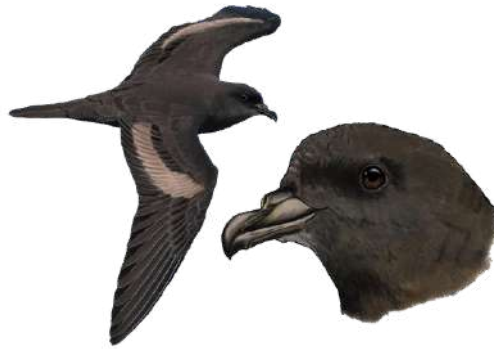
Ilha Brava

RESULTADOS DA TEMPORADA DE CONSERVAÇÃO DAS AVES MARINHAS DE CABO VERDE

Espécies Monitorizadas:



Rabo-de-junco
(*Phaethon aethereus*)



João preto
(*Bulweria bulwerii*)



Pedreiro
(*Puffinus lherminieri boydi*)

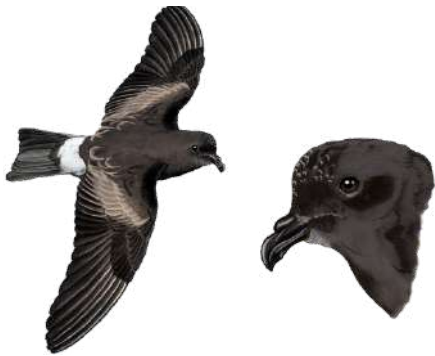
100
Animais anilhados
352
Animais recapturados
86
GPS colocados
69
GPS recuperados
57
Geo colocados
54
Geo recuperados
160
Ninhos monitorizados
8
Novos ninhos
26.01%
Sucesso reprodutor
107
Ninhos da espécie
Local: Ilhéu de Cima

186
Animais anilhados
189
Animais recapturados
40
GPS colocados
34
GPS recuperados
15
Geo colocados
13
Geo recuperados
166
Ninhos monitorizados
36
Novos ninhos
62.13%
Sucesso reprodutor
305
Ninhos da espécie
Local: Ilhéu de Cima

84
Animais anilhados
133
Animais recapturados
21
GPS colocados
21
GPS recuperados
9
Geo colocados
2
Geo recuperados
75
Ninhos monitorizados
24
Novos ninhos
57.14%
Sucesso reprodutor
265
Ninhos da espécie
Local: Ilhéu de Cima

RESULTADOS DA TEMPORADA DE CONSERVAÇÃO DAS AVES MARINHAS DE CABO VERDE

Espécies Monitorizadas:



Pedreirinho
(*Hydrobates jabejabe*)

108
Animais anilhados
138
Animais recapturados
3
GPS colocados
3
GPS recuperados
-
Geo colocados
1
Geo recuperados
215
Ninhos monitorizados
8
Novos ninhos
15.17%
Sucesso reprodutor
218
Ninhos da espécie
Local: Ilhéu de Cima



Pedreiro azul
(*Pelagodroma marina eadesorum*)

57
Animais anilhados
23
Animais recapturados
-
GPS colocados
-
GPS recuperados
-
Geo colocados
-
Geo recuperados
3
Ninhos monitorizados
-
Novos ninhos
-
Sucesso reprodutor
84
Ninhos da espécie
Local: Ilhéu de Cima

RECAPTURA DE DOIS GONGONS ANILHADOS COMO FILHOTES NO PARQUE NATURAL DO FOGO

Uma das boas novidades durante o 1º trimestre do ano de 2022 foi a recaptura de 2 adultos Gongons (*Pterodroma feae*), anilhados como filhotes, por coincidência no mesmo ninho, mas em anos diferentes, sendo que um foi anilhado em 2017 e o outro em 2019. Estes Gongons foram encontrados na mesma zona de cortejo, pela equipa durante a colocação de rede para captura/recaptura de indivíduos (adultos e/ou juvenis) de Gongon em Bordeira, no Parque Natural do Fogo, em meados de janeiro.



1º GPS COLOCADO EM SÃO NICOLAU

Desde 2018, temos trabalhado com Gongon (*Pterodroma feae*) em São Nicolau, em parceria com o **Parque Natural de Monte Gordo** (PNMG) e sob a coordenação científica da **Universidade de Barcelona**.

Em 2021, os trabalhos foram mais intensivos, contando com a presença de um técnico da nossa equipa de forma permanente em São Nicolau, onde juntamente com a equipa do PNMG foram encontrados 25 ninhos novos e também foi possível fazer o primeiro anilhamento de filhotes e adultos em ninhos.

Em 2022, pela primeira vez, foi possível a colocação de GPS, que irá ajudar-nos a determinar as principais áreas onde indivíduos se alimentam durante o período reprodutor.

RECAPTURA DO GONGON ANCIÃO DE 17 ANOS DE VIDA

Durante os trabalhos de campo, de acordo com o histórico, um Gongon que foi anilhado pela primeira vez em 2008, e que veio a ser recapturado em 2010, porém nunca mais foi visto, foi recapturado no dia 5 de janeiro de 2022. É impressionante, pois este indivíduo é considerado como sendo o mais velho de todos, ou melhor, o ancião, com 17 anos no mínimo. As aves marinhas têm como principais características: alta longevidade e a filopatria, isto é, além de terem uma vida muito longa, elas são fiéis ao lugar onde nasceram.



ENTREGA DE CERTIFICADOS: PESCADORES DAS ILHAS DO FOGO E BRAVA

Em colaboração com a Universidade de Barcelona e a Seabird Ecology Lab, representada pelo Catedrático, Dr. em Biologia, **Jacob González-Solís**, fizemos a entrega de certificados de reconhecimento aos pescadores das ilhas do Fogo e Brava, que ao longo dos anos têm vindo a colaborar positivamente para o Programa de Conservação das Aves Marinhas de Cabo Verde, transportando GPS em suas embarcações (botes) que permite-nos compreender a pressão da pesca existente nesta área chave, no espaço e tempo.



"PETRELS BY NIGHT" BART VERCRUYSE

Entre os meses de fevereiro a março de 2022, o Fotógrafo da Natureza, **Bart Vercruyse**, esteve connosco durante 3 semanas para um incrível trabalho na ilha do Fogo e na Reserva Natural Integral - Ilhéus do Rombo, mais precisamente no ilhéu de Cima. A expedição consistiu em fotografar, pela primeira vez em Cabo Verde, as espécies de aves marinhas no período da noite, utilizando o sistema desenvolvido de captação de fotografias noturnas. Para Bart, "a expedição em Cabo Verde foi um enorme sucesso", com as primeiras fotografias noturnas de 5 espécies de aves marinhas, sendo três delas espécies endémicas de Cabo Verde.

CAPACITAÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA

Durante o ano de 2022, no âmbito da parceria com a Universidade de Barcelona, representada pelo Professor Catedrático e Investigador da Faculdade de Biologia, **Dr. Jacob Gonzales Solís**, estiveram presentes em Barcelona, dois técnicos do Projecto Vitó, **Adilson Gonçalves** e **Andreia Leal**, para uma formação de R Básico e Avançado e Sistema de Informação Geográfica. Ainda no âmbito desta parceria, o técnico **Domingos Montrond** esteve em Canárias, no Ilhéu Montanha Clara - Reserva Natural Integral, a participar na campanha de aves marinhas.





CAMPANHA SOS EDU

Através da promoção junto das comunidades da Campanha SOS EDU, "Salve uma ave, protege uma vida", foram resgatados 10 indivíduos de 6 espécies diferentes. Os animais estavam debilitados, devido a quedas causadas por diversos fatores, como a iluminação, e quando as pessoas das comunidades os encontraram ao redor de suas residências, entraram em contacto imediato com a nossa equipa para os devidos procedimentos.

10

Indivíduos resgatados

6

Espécies diferentes



2

Municípios



CAMPANHA DE CASTRAÇÃO DE GATOS

Em parceria com a **Universidade de Barcelona** e **Associação Bons Amigos**, conseguimos realizar com sucesso a campanha de castração de gatos nas comunidades de Chã das Caldeiras, Estância Roque, São Jorge, Ribeira Ilhéu e Cutelo Alto, comunidades próximas das colónias de reprodução de Gongon. A castração é a forma mais segura de promover o controle da população de animais de estimação, além de ajudar na prevenção de doenças. Por outro lado, esta atividade é crucial na diminuição dos riscos de predação de aves marinhas, em especial o Gongon.



109

Gatos castrados



5

Comunidades

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO DOCUMENTÁRIO "CABO VERDE: UM PORTO SEGURO PARA AS AVES MARINHAS "



No dia 15 de dezembro de 2022, foi oficialmente apresentado o documentário "Cabo Verde - Um porto seguro para as aves marinhas", que também teve seu lançamento oficial na Televisão de Cabo Verde (TCV).

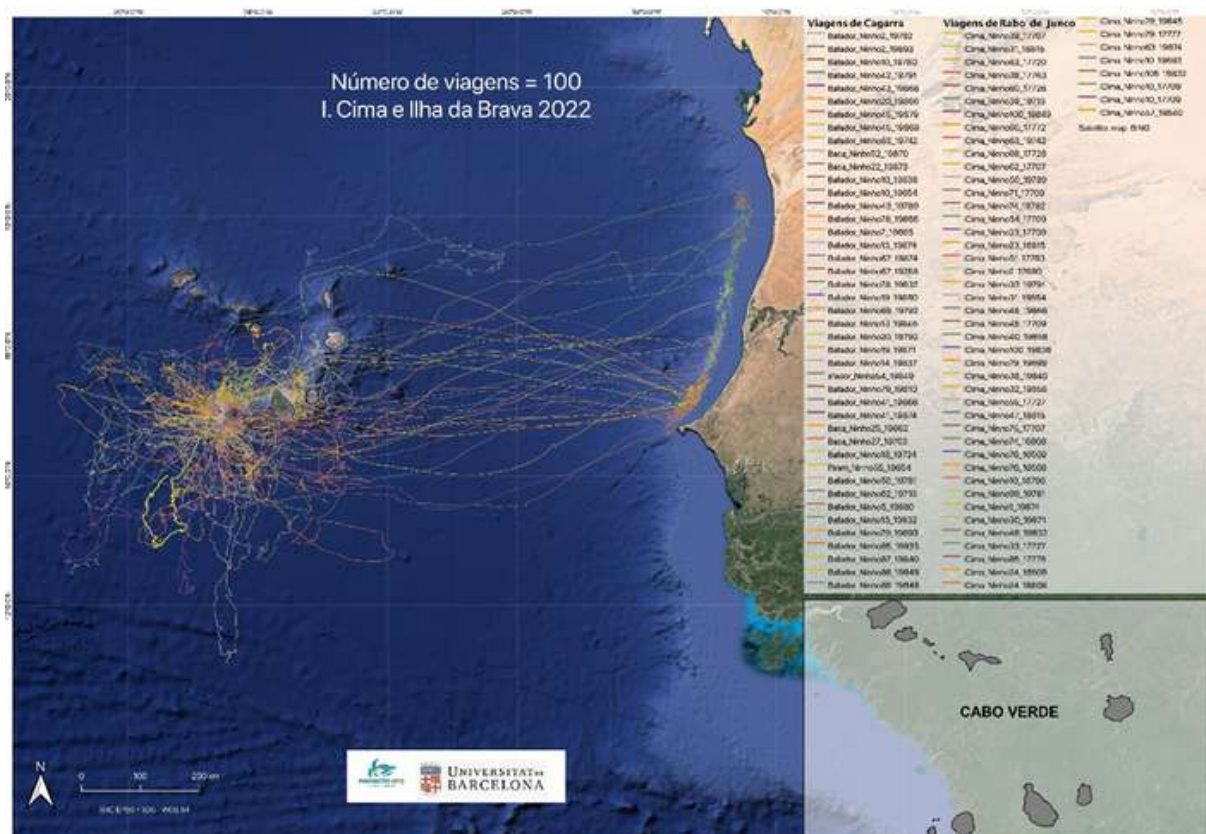
A realização deste documentário, feita pela produtora portuguesa, **Ocidental Filmes**, coordenado pela Associação Projecto Vitó e Biosfera I, teve como principal objetivo a promoção de Cabo Verde enquanto um importante hotspot de aves marinhas, bem como enfatizar os esforços aplicados nos trabalhos de conservação, monitorização e investigação ao longo dos anos, no programa de Conservação de Aves Marinhas de Cabo Verde,

financiado pela **MAVA Foundation** e coordenado pela **BirdLife International**.

"Cabo Verde - Um porto seguro para as aves marinhas" é o primeiro documentário nacional, que promove estas e outras espécies marinhas e terrestres e os lugares onde estas habitam em Cabo Verde.



REGISTO DE VIAGENS DE GPS DAS AVES MARINHAS DE CABO VERDE



Para determinar e aplicar as medidas mais eficazes para conservação das aves marinhas é necessário conhecer previamente as ameaças que enfrentam tanto em terra, nas suas colónias de reprodução, como também no mar onde passam a maior parte do seu ciclo vital.

Com os dados dos 46 e 54 GPS recuperados da Cagarra na ilha Brava e do Rabo-de-junco no ilhéu de Cima, respetivamente, já se pode ter uma noção das áreas utilizadas para alimentação durante o período reprodutor. Quase todas as Cagarras visitaram uma região ao largo da África Ocidental (frente ao Senegal e Mauritânia), um comportamento consistente com outras populações da mesma espécie que reproduz nos ilhéus Raso e Curral Velho, em que alcançam uma distância máxima à colónia de quase 1000 Km e percorrem um total de mais de 2000 km para ir até a plataforma continental africana alimentar-se e regressar à colónia de reprodução e algumas outras não viajaram para tão longe, percorrendo apenas uns 200 km desde colónia de reprodução nas águas de Cabo Verde, enquanto que os Rabos-de-junco são bastante oceânicos, não se aproximando da plataforma continental africana, sendo que alimentaram mais perto das suas colónias.

AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO "AVES MARINHAS DE CABO VERDE"



O projeto "Aves Marinhas de Cabo Verde" foi financiado pela **MAVA Foundation** e coordenado pela **BirdLife International**. Esteve sob implementação do consórcio entre ONGs, o Governo de Cabo Verde e Universidades, entre os anos 2017 a 2022. O projeto visava construir uma base sólida de conhecimentos sobre a ecologia das espécies de aves marinhas que reproduzem no arquipélago de Cabo Verde, a identificação e mitigação de ameaças tanto em terra como no mar, como também, promover a formação de técnicos nacionais na monitorização de aves marinhas, formação em investigação, sensibilização da sociedade a nível nacional e melhoria do quadro legal existente para a proteção das espécies e dos sítios relevantes de reprodução.

Com o término do projeto, os parceiros do mesmo estiveram reunidos em Tarrafal de Santiago, para uma avaliação final, tendo como principais objetivos a discussão dos resultados alcançados, avaliação dos impactos do projeto e a elaboração do relatório de avaliação final.

O projeto constituía o Plano de Ação 3 da MAVA Foundation no Oeste Africano e graças à sua boa implementação, Cabo Verde tornou-se, hoje, numa referência na África Ocidental na conservação de aves marinhas.

Teve vários parceiros diretos e indiretos:

- Parceiros diretos: Associação Projecto Vitó, Biosfera I, Projecto Biodiversidade, Bios.CV, Universidade de Barcelona, Universidade de Coimbra, SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e o Ministério da Agricultura e Ambiente, através da Direção Nacional do Ambiente.
- Parceiros indiretos: Lantuna, Fundação Maio Biodiversidade e a Universidade de Cabo Verde - UniCV.

PARTICIPAÇÃO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS E ATUALIZAÇÃO DOS IBAS



Phenological divergence, population connectivity and ecological differentiation in two allochronic seabird populations

Fernando Medrano^{1,2*}, Teresa Militão^{1,2}, Ivandra Gomes³, Mariona Sarda-Serra^{1,2}, Mónica de la Fuente^{1,2}, Herculano A. Dinis³, Jacob González-Solís^{1,2}

1 Departament de Biologia Evolutiva, Ecologia i Ciències Ambientals, Facultat de Biologia, Universitat de Barcelona (UB), Av. Diagonal 645, Barcelona 08028, Spain.

2 Institut de Recerca de la Biodiversitat (IRBio), Universitat de Barcelona (UB), Barcelona, Spain.

3 Associação Projecto Vitó, São Filipe, Cabo Verde

Este artigo científico aborda os trabalhos de monitorização do Pedreirinho (*Hydrobates jabejabe*) no illhéu de Cima entre 2018 - 2021, onde foi avaliado a fenologia da reprodução, conectividade da população e diferenciação de ninhos de duas populações de Pedreirinho, através da monitorização, captura - marcação - recaptura, geolocalizadores, GPS e análise de isótopos estáveis. Este artigo teve como objetivo demonstrar que há uma segregação entre as duas épocas de reprodução da espécie (inverno de março a finais de agosto e verão de setembro a finais de março).

Relatório de Contas

Financiador



Coordenação



Fonte de receita

Financiamento obtido	5.274.869,00
-----------------------------	---------------------

Despesas gerais	14.516.911,00
------------------------	----------------------

Despesas fornecimentos gerais	7.079.515,00
-------------------------------	--------------

Despesas com o pessoal	6.892.048,00
------------------------	--------------

Ativos fixos tangíveis	0,00
------------------------	------

Credores Nacionais	5.735,00
--------------------	----------

Caixa	539.613,00
-------	------------

Saldo	-9.242.042,00
--------------	----------------------

Taxa de câmbio = 1 euro = 110,26500 escudos

Conservação das Plantas Endémicas de Cabo Verde

O Programa de Conservação das Plantas Endémicas de Cabo Verde é composto por 2 Projetos:

- O projeto **CEPF 108479 - “Melhorar o Conhecimento pela Conservação das Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção na Ilha do Fogo e Brava”** é um projeto de conservação voltada para a flora endémica ameaçada de extinção na região Fogo e Brava. Financiado pelo **CEPF - Critical Ecosystem Partnership Fund** por um período de 3 anos, enquadrado dentro da Direção Estratégica 4, que visa fortalecer o envolvimento da sociedade civil na conservação das plantas que estão criticamente ameaçadas de extinção ou que têm uma área de distribuição altamente restrita.
- O projeto "**Tempo de Conservação da Flora Endémica Ameaçadas nas Ilhas de Cabo Verde**" é um projeto financiado pela **Fundação Audemars Piguet**, que tem como objetivo determinar o estado de conservação das árvores endémicas de Cabo Verde (*Sideroxylum marginata* e *Dracaena draco*) nas ilhas de principal distribuição, nomeadamente, Santo Antão, São Vicente, São Nicolau, Santiago, Fogo e Brava, e consolidar a implementação de medidas de conservação da flora endémica das ilhas do Fogo e Brava garantindo a inventariação dos locais de distribuição, monitorização e recuperação das áreas de distribuição degradadas. Este projeto visa também reforçar a gestão e criação de novas áreas protegidas e a protecção de sítios com estatuto de Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO.

FINANCIADORES E PARCEIROS



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E AMBIENTE

GOVERNO DE
CABO VERDE
A TRABALHAR PARA TODOS.



EQUIPA



**ADILSON
GONÇALVES**



**HELGA
FERNANDES**



**JOSÉ LUÍS
CORREIA**

COM APOIO DE:



**ISILDO
GOMES**



**ADILSON
GONÇALVES**

Coordenador

2022 foi um ano extraordinário a nível de concretização de resultados daquilo que foi o projeto pioneiro na conservação da flora endémica de Cabo Verde, o projeto CEPF 108479, financiado pelo Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos - CEPF. De ressaltar, o enorme engajamento dos parceiros e sobretudo das comunidades locais nas várias atividades do projeto, visando a conservação da flora e vegetação endémica.

Dando continuidade a este excelente ritmo de implementação, esperamos de igual modo conseguir grandes resultados na conservação da flora e vegetação endémica de Cabo Verde, no novo projeto em curso, financiado pela Fundação Audemars Piguet.

INAUGURAÇÃO DOS PAINÉIS INTERPRETATIVOS DA RESERVA MUNDIAL DA BIOSFERA DA ILHA DO FOGO



Enquadrado no Programa de Conservação de Plantas Endémicas de Cabo Verde, financiado pelo **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos** (Critical Ecosystem Partnership Fund - **CEPF**) foram inaugurados 5 painéis interpretativos da Reserva Mundial da Biosfera da Ilha do Fogo, fixados no Parque Natural do Fogo.

O ato de inauguração aconteceu nos dias das festividades do Município de Santa Catarina do Fogo, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Catarina do Fogo e o Parque Natural do Fogo (Direção Nacional do Ambiente - DNA). O ato foi presidido pelo Ministro da Educação - Dr. Amadeu Cruz em representação do Governo de Cabo Verde e pelo Presidente da Câmara de Santa Catarina do Fogo - Alberto Nunes.

Os painéis foram distribuídos em pontos estratégicos de modo a servirem de apoio aos visitantes, servir de ferramenta de interpretação aos guias turísticos e também promover o Parque Natural, a Reserva e seus recursos naturais, junto da sociedade civil cabo-verdiana.

6

Painéis
interpretativos



2

Municípios
beneficiados

REDESCOBERTA DE NOVAS POPULAÇÕES DE *ASPLENIUM HEMIONITIS* NA ILHA DO FOGO APÓS 42 ANOS



Durante os trabalhos de campo, foram detetadas em 3 zonas, Monte Velha, Ribeira Ilhéu e Bordeira Interior, novas populações da espécie *Asplenium hemionitis*, que se encontra em estado crítico, classificada com Perigo Crítico (CR). Esta redescoberta foi muito importante, uma vez que, a última observação desta espécie foi feita por Lobin em 1980.

A ilha do Fogo revela ser muito importante para as plantas endémicas de Cabo Verde, onde atualmente regista 45 espécies, sendo que 5 estão criticamente ameaçadas, segundo a **IUCN**.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA À EQUIPA DA BIFLORES EM PRODUÇÃO DE PLANTAS ENDÉMICAS



Estivemos na ilha Brava nos dias 21 a 25 de março com a nossa equipa do Programa de Conservação de Plantas Endémicas de Cabo Verde e um viveirista da Associação Comunitária de Montado Nacional, numa ação de capacitação à equipa da Biflores na produção de plantas endémicas de Cabo Verde em viveiro.

As atividades englobaram todas as fases da produção de plantas endémicas de Cabo Verde, desde a colheita e limpeza de sementes, preparação do substrato, enchimento de vasos e sementeira.

MANUTENÇÃO DE JARDINS BOTÂNICOS



Semanalmente, é feito o seguimento dos jardins botânicos de plantas endémicas de Cabo Verde, implementados nas instituições de ensino, a fim de se garantir o bom estado dos mesmos e de suas plantas. Durante o seguimento é feito os reparos necessários, desde plantação, rega, colocação de jorras, colocação e atualização das descritivas das plantas.

9

Jardins botânicos
seguidos



4

Instituições



3

Municípios

CAPACITAÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA NA ILHA BRAVA



Durante 5 dias, 4 técnicos da nossa Organização participaram numa ação formativa em "Técnicas de campo aplicadas à Monitorização da Vegetação de Áreas Protegidas", que incluiu partes teóricas e práticas na Bacia Hidrográfica de Fajã d'Água, como também outras zonas botânicas com relevância na ilha.

A ação de capacitação foi organizada pela **Biflores** e ministrada pelo Consultor - **Dr. Isildo Gomes**, realizada na ilha Brava.

WORKSHOP DE VALIDAÇÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO DO PARQUE NATURAL DO FOGO



O Workshop de Validação do Plano de Monitorização da Vegetação do Parque Natural do Fogo marcou o término do **Projeto - CEPF 108479**, financiado pelo **CEPF - Critical Ecosystem Partnership Fund**, após 3 anos de sua implementação. O workshop foi presidido pelos presidentes dos três Municípios da ilha do Fogo e contou com a participação de vários parceiros da sociedade civil e privados.

O Plano de Monitorização da Vegetação é um dos principais resultados do projeto, com vigência de 8 anos, elaborado pelo experiente Consultor e Formador **Dr. Isildo Gomes** em parceria com a INIDA, Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente da ilha do Fogo, equipa do Parque Natural do Fogo e as associações comunitárias.

Um dos métodos utilizados para a sua elaboração foi a realização do workshop “Recolha de subsídios para a elaboração do Plano de Monitorização da Vegetação do Parque Natural do Fogo”, realizado nos dias 4 e 5 de abril de 2022, no Centro de Emprego e Formação Profissional do Fogo/IEFP, que teve como grande objetivo a recolha de inputs. De acordo com o Dr. Isildo Gomes, o método da recolha de subsídios junto dos representantes das associações comunitárias, representantes das comunidades locais e demais elementos, que estão em contacto direto e diaramente com o Parque Natural do Fogo, foi fundamental para que no final tivéssemos um Plano inclusivo, de todos e para todos.



PRIMEIRO CENSO GERAL DE ÁRVORES ENDÉMICAS EM SÃO NICOLAU

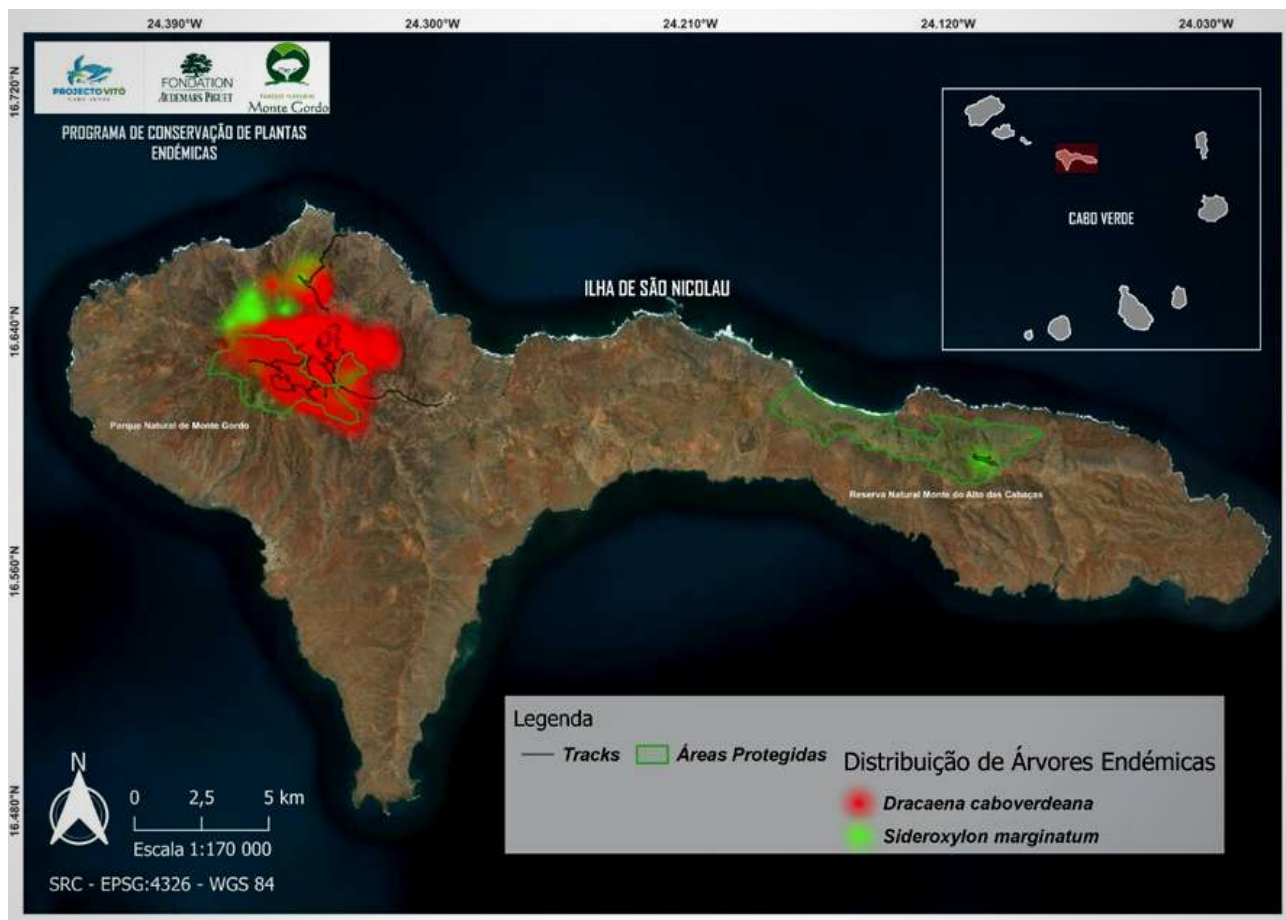


Após o término do anterior projeto do Programa de Conservação das Plantas Endémicas de Cabo Verde, - **CEPF 108479** - “Melhorar o Conhecimento pela Conservação das Espécies da Flora e Fauna Ameaçadas de Extinção na Ilha do Fogo e Brava”, financiada pela **Critical Ecosystem Partnership Fund - CEPF**, conseguimos um novo financiador para a continuidade do programa e o alargamento das atividades de conservação em outras ilhas de Cabo Verde.

O Programa de Conservação de Plantas Endémicas de Cabo Verde tem como novo financiador, a **Fundação Audemars Piguet**, uma Fundação Suíça, que desde 1992 contribui em prol das causas ambientais e a consciencialização das gerações mais jovens. Esta Fundação apoia mundialmente os projetos e programas de várias ONGs, com o intuito de fomentar um estilo de vida sustentável para todos.

A nossa equipa técnica composta por Adilson Gonçalves, José Luis Correia, Helga Fernandes e Cátio Pina, estiveram pela primeira vez na ilha de São Nicolau, durante 30 dias, para a inventariação de duas árvores endémicas, a *Dracaena caborverdeana* (Dragoeiro) e a *Sideroxylon marginatum* (Marmulano), nas seguintes zonas: Parque Natural de Monte Gordo, Covoada, Ribeira de Calhaus, Cachaço, Água das Patas, Lombo Pelado, Fragata, Ribeira das Pratas, Canto Fajã, Canal Nica, Pico Agudo, Morre Homem, Fajã Baixo, Palhal, Caldeira, Floresta, Monte Vermelho, Ribeira Funda, Queimadas e Cume Alto Cabaças.

PRIMEIRO CENSO GERAL DE ÁRVORES ENDÉMICAS EM SÃO NICOLAU



Os resultados alcançados foram satisfatórios, pois, conseguiu-se inventariar no total 3.402 espécimes, sendo 3.361 de *Dracaena caboverdeana* (Dragoeiro) e 41 espécimes de *Sideroxylon marginatum* (Marmulano). Como resultado final, a equipa conseguiu cartografar a distribuição das árvores endémicas da ilha de São Nicolau.



Relatório de Contas

Financiadores



Fonte de receita

Financiamento obtido **13.532.235,00**

Despesas gerais **14.043.349, 00**

Despesas fornecimentos gerais	3.999.724,00
Despesas com o pessoal	4.955.314,00
Ativos fixos tangíveis	3.310.000,00
Credores Nacionais	1.655.000,00
Caixa	123.311,00

Saldo **-511.114,00**

Taxa de câmbio = 1 euro = 110,26500 escudos

Programa De Educação Ambiental

A **Associação Projecto Vitó** contém três áreas de atuação da Educação Ambiental: Conservação das Tartarugas Marinhas; Conservação das Aves Marinhas de Cabo Verde e Conservação das Plantas Endémicas de Cabo Verde.

Nestas áreas de atuação, vem sendo implementando um conjunto de ações no âmbito da Educação Ambiental de forma transversal, cujo objetivos:

- Sensibilizar para preservação da fauna e da flora principalmente ameaçadas de extinção;
- Contribuir para a compreensão integral do ambiente;
- Estimular a percepção dos impactos ambientais humanos;
- Demonstrar a responsabilidade crítica e uma postura ativa para a melhoria da qualidade ambiental;
- Incentivar os cidadãos a serem mais participativos em assuntos relacionados às questões de responsabilidade socioambiental.

FINANCIADORES E PARCEIROS



OUTROS PARCEIROS

- DELEGAÇÕES ESCOLARES
- ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES
- ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS
- CASA MARISA
- VOLUNTÁRIOS DA ASSOCIAÇÃO PROJECTO VITÓ



HELGA FERNANDES
Coordenadora

No ano de 2022 o Programa de Educação Ambiental foi sinónimo de produtividade e conquistas. Conseguiu-se alcançar o objetivo traçado e principalmente auxiliar na conservação do ambiente e da nossa biodiversidade que é notável, contribuindo ainda mais para aumentar o conhecimento, percepções e atitudes conscientes da sociedade civil.

Uma experiência inesquecível foi a minha 1º participação em congressos internacionais que ficará registada na memória. Em termos de desafios, serviram para melhorar, amadurecer e apostar ainda mais no que se deve melhorar, pois é um processo contínuo.

Sendo assim, ansiamos e iremos trabalhar ainda mais e melhor para que o Programa de Educação Ambiental continue a dar mais frutos e resultados consistentes para o ano seguinte.

PARTICIPAÇÃO NO 1º CONGRESSO AFRICANO DAS ÁREAS PROTEGIDAS (APAC)



Kigali (Ruanda) foi o grande palco do primeiro Congresso Africano das Áreas Protegidas (APAC), realizado entre 18 a 24 de julho, onde Organizações, líderes, cidadãos e grupos se encontram para discutirem o papel das áreas protegidas na conservação da natureza, no continente africano. O evento continental com duração de 5 dias, contou com a presença das principais ONGs ambientais de Cabo Verde, entre elas a Associação Projecto Vitó, representada pelo seu Diretor Executivo - Herculano Dinis e a Coordenadora do Programa de Educação Ambiental - Helga Fernandes.

Herculano Dinis, foi um dos painelistas no stand interativo da Fundação MAVA sobre a parceria estratégica e a abordagem por planos de ação intitulada: "*Scaling up conservation impact through strategic multi-actors partnerships: lessons learnt from West Africa*", enquanto que Helga Fernandes esteve presente no side event do PRCM intitulado "*Enjeux actuels et futures de la conservation des tortues marines de L'Ouest*", onde abordou os diversos trabalhos do Programa de Educação Ambiental que têm sido implementados na ilha do Fogo, relativamente à conservação das tartarugas marinhas.



Palestra nas escolas

As atividades de sensibilização têm sido uma forte aposta da Associação Projecto Vitó junto das comunidades educativas, nas ilhas do Fogo e Brava, como forma de aumentar a consciência ambiental por meio da realização de palestras, apresentação de diapositivos, jogos, filmes de animação, abordagem de temas ambientais e gravação de vídeos de divulgação.



CELEBRAÇÃO DE DATAS AMBIENTAIS

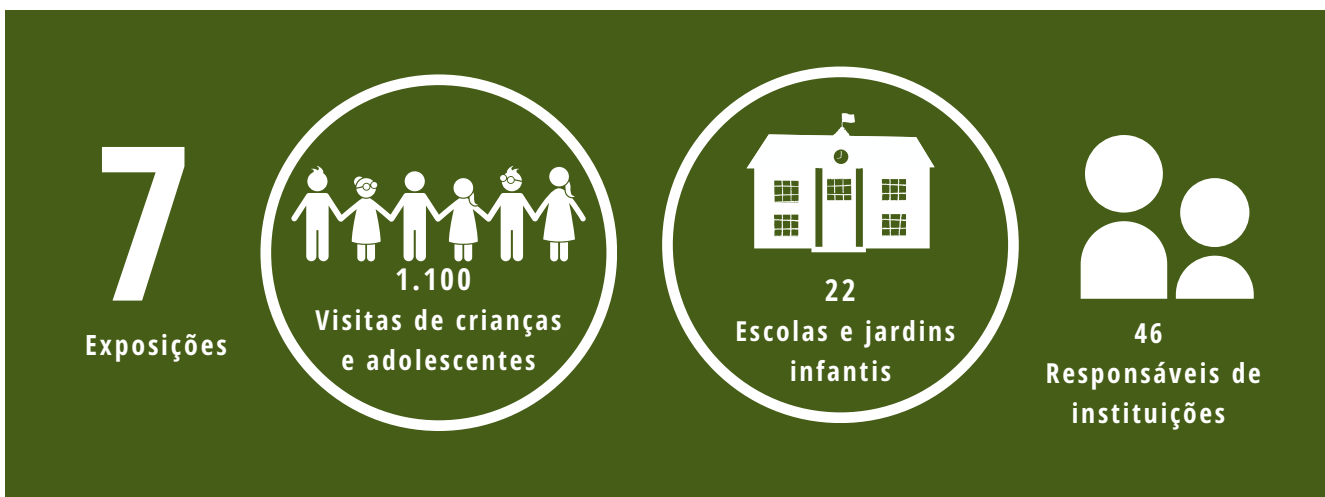
Ao longo do ano celebramos as principais datas ambientais, com ênfase para o Dia Mundial da Água (22 de março), Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) e Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio). Alusivo às datas, realizamos palestras e atividades ludo-criativas com as crianças e adolescente das escolas dos 3 Municípios da ilha do Fogo.





Exposição de Espécies da Biodiversidade da Reserva Mundial da Biosfera - Ilha do Fogo





Pela primeira vez, e alusivo à comemoração ao Dia do Município e do Centenário da elevação de São Filipe à cidade, em estreita parceria com a **Câmara Municipal de São Filipe**, levamos ao público "Sanfilipense" e visitantes, a exposição intitulada "**Espécies da Biodiversidade da Reserva Mundial da Biosfera - Ilha do Fogo**", cujo objetivo demonstrar a riqueza em termos de espécies da biodiversidade existente, mas também promover a ilha do Fogo como Reserva Mundial da Biosfera, classificado em 2020, os trabalhos desenvolvidos nos ilhéus do Rombo, um dos principais hotspots da biodiversidade em Cabo Verde, sem também esquecer a ilha Brava.

22 instituições de ensino visitaram a exposição de "Espécies da Biodiversidade da Reserva Mundial da Biosfera - Ilha do Fogo". Foram no total 10 jardins infantis, 10 escolas do ensino básico e 2 escolas secundárias, que todos juntos chegaram ao extraordinário total de 1101 crianças e adolescentes, que estiveram numa visita guiada à exposição, com explicações em tempo real.

No total, foram organizados e realizados 7 exposições de telas de espécies sobre a biodiversidade das ilhas do Fogo, Brava e ilhéus do Rombo, bem como os trabalhos de conservação implementados nestes locais.



Inaugurada pelo Edil da Câmara Municipal de São Filipe, Eng. Nuias Silva, a exposição contou com a visita de ilustres convidados e representantes de várias instituições públicas e privadas. Esteve presente o Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas e Ministro do Mar **Dr. Abraão Aníbal Barbosa Vicente**, que em visita à ilha esteve também em visita de cortesia à exposição.

Em parceria com a Delegação do Ministério da Educação de São Filipe, foi realizada uma exposição no **Ato Central de Abertura do Ano Letivo 2022/2023**, uma cerimónia que foi presidida pelo Primeiro-ministro, **Dr. José Ulisses Correia e Silva**, Ministro de Educação, **Dr. Amadeu Cruz** e pelo Edil da Câmara Municipal de São Filipe, o **Eng. Nuias Silva**, enquanto anfitrião.

Durante a exposição, foi feita a apresentação, em primeira mão, dos 6 painéis informativos elaborados, em colaboração com a Universidade de Laguna e o professor da Universidade de Las Palmas de Gran Canarias - **Claudio Moreno**.



Aos 31 de outubro, comemora-se o dia da Escola Básica Pedro Monteiro Cardoso do Agrupamento I de São Filipe. A celebração é uma forma de homenagear o poeta fogueense e patrono da escola, o **Dr. Pedro Monteiro Cardoso**. Nesta ocasião, inauguramos uma pintura de mural e realizamos uma exposição, com painéis informativos e telas da nossa biodiversidade. A pintura de mural inaugurada consiste em uma nova abordagem estratégica de Educação Ambiental, onde pretendemos transmitir a mensagem de conservação da nossa biodiversidade e suas espécies, reforçar a importância da educação e sensibilização junto às nossas crianças, de forma interativa e visual.



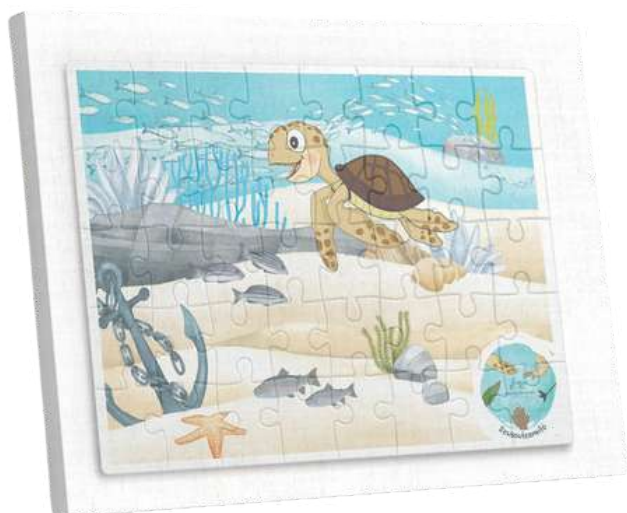
Durante 5 dias, estivemos em Monte Barro, no 2º Campo Nacional de Escutismo de Cabo Verde (II CANAES), onde levamos a Exposição de Espécies da Biodiversidade à **663 crianças, adolescentes e jovens escuteiros** que receberam palestras e informações e dicas sustentáveis para a conservação e preservação da natureza e do seu habitat, com o enfoque na reciclagem do lixo e poupança da água.

NOVAS ABORDAGENS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Pela primeira vez, conseguimos a produção de um livro infantil intitulado **"Biodiversidade da ilha do Fogo"** que irá ser usado no Programa de Educação Ambiental da Associação Projecto Vitó. O livro contém imensas atividades como jogos, desenhos, sopa de letras, pintura, e entre outras práticas de conservação das aves marinhas, tartarugas marinhas, plantas endémicas de Cabo Verde e répteis terrestres. Este livro tem como objetivo melhorar o conhecimento e informação das crianças do 1º ao 4º ano de escolaridade sobre as nossas espécies da biodiversidade e do nosso meio ambiente.

Nesta nova abordagem estratégica de Educação Ambiental, onde pretendemos transmitir a mensagem de conservação da nossa biodiversidade e suas espécies, reforçar a importância da educação e sensibilização junto às nossas crianças, de forma mais interativa e visual, foram também produzidos outros materiais, como autocolantes, puzzles, e crachás com alfinetes, conforme as imagens abaixo.





À convite da **Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente da Ilha Brava**, participamos na "*Feira da Agropecuária, Pescas e Ambiente – FAPA 22*", realizada em Nova Cintra, durante três dias. A feira representou uma oportunidade única para a montagem de uma exposição, com diversos materiais, como painéis informativos, quadros, telas, lonas com informações sobre a biodiversidade das ilhas do Fogo, Brava e ilhéus do Rombo, um dos principais hotspots da biodiversidade em Cabo Verde, situada entre estas duas ilhas.

A ocasião foi oportuna para apresentar à população em geral a rica biodiversidade existente na ilha Brava, com enorme potencial da mesma vir a ter no futuro uma área protegida, de modo a conservar as espécies que ali existem.

A exposição contou, para além da visita dos munícipes, com a presença de ilustres figuras, a sua **Excia Ex-Presidente da República de Cabo Verde Dr. Jorge Carlos Fonseca**, Ministro das Comunidades **Dr. Jorge Santos** e o Presidente da Câmara Municipal da Brava **Francisco Tavares**.

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PORTA A PORTA



9
Comunidades da
ilha do Fogo



327
Folhetos
distribuídos

A campanha de sensibilização porta a porta envolve os três principais programas de conservação da Associação Projecto Vitó, nomeadamente, Conservação das Tartarugas Marinhas, Aves Marinhas e Plantas Endémicas de Cabo Verde. Ao longo do ano de 2022, estivemos em 9 comunidades da ilha do Fogo, escolhidas estrategicamente, dado que são zonas próximas das praias de desovas das tartarugas marinhas, ameaças de consumo da carne, predadores domésticos e diversas outras ameaças. Para o auxílio das campanhas de sensibilização usamos a abordagem direta com os moradores e a distribuição de folhetos informativos das espécies.

TROPIBIO: NOVO PARCEIRO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Recebemos na nossa sede, durante três dias, o mais recente parceiro internacional do Programa de Educação Ambiental, **Tropibio**, cuja sede em Portugal, com o objetivo de fortalecer os laços de parceria, conhecer *in situ* os trabalhos do Projecto Vitó e discutir projetos em curso e a possibilidade de implementação de novos projetos, com enfoque na comunidade infantil. Tropibio é um projeto que visa ampliar o potencial de pesquisa e inovação do CIBIO – Centro de Pesquisa em Biodiversidade e Recursos Genéticos, através de uma Cátedra ERA em Pesquisa em Biodiversidade Tropical e Ecossistemas (TROPIBIO).



Da visita do Tropibio resultou alguns produtos, entre os quais, o desenvolvimento da série **“Criança com a Ciência”**, do canal Youtube Lacos21, que pela primeira vez foi gravada em Cabo Verde. A primeira experiência foi realizada na Escola de Roçadas da ilha do Fogo do Agrupamento II de Santa Catarina, onde foram produzidos 4 vídeos de perguntas e curiosidades ambientais das crianças, respondidas por especialistas e parceiros do Tropibio, de diferentes países.

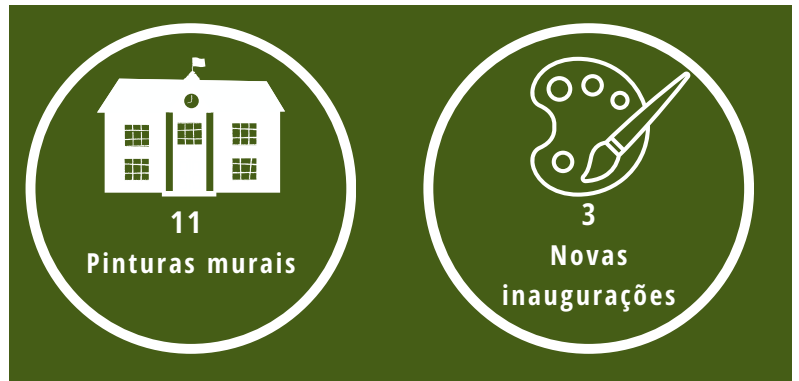


O **Jogo da Memória das Aves Marinhas** foi o segundo produto resultante da parceria entre Projecto Vitó e o Tropibio. Este jogo foi desenvolvido para as crianças do 1º ao 6º ano de escolaridade que será aplicado em todas as escolas onde a Associação Projecto Vitó atua, com o objetivo de melhorar o conhecimento sobre as aves marinhas de Cabo Verde. O jogo da memória é constituída por várias cartas onde se encontram descritas curiosidades simplificadas das aves marinhas, de forma que possam ser facilmente memorizada pelas crianças.



Pinturas murais em instituições de ensino

No ano de 2022, iniciamos uma nova abordagem para as atividades de Educação Ambiental, com o intuito de transmitir a mensagem ambiental de forma mais pedagógica e interativa, destacando a importância da conservação das espécies da biodiversidade e preservação do nosso meio ambiente. Foram inauguradas 3 pinturas murais, em instituições de ensino, com a criação do logotipo e o slogan "EU SOU TEAM VITÓ" do Programa de Educação Ambiental.



LANÇAMENTO DA MÚSICA "GONGON É DI NÔS TUDO"



A música "Gongon é di nôs tudo" foi escrita no dia 21 de março de 2010 na cidade de Igreja - Mosteiros. A canção dedica-se à ave marinha Gongon, espécie endêmica de Cabo Verde, cujo objetivo é dar a conhecer mais sobre esta espécie e sobretudo chamar a atenção da importância da sua conservação, pois, trata-se de uma espécie, atualmente, sobre imensas ameaças.

Para a sua produção, contamos com a parceria da Escola Laranjo de Mosteiros e o apoio indispensável do músico Pires Joe. A canção foi produzida e gravada durante todo o ano de 2021 e finalizada em janeiro de 2022, com o seu lançamento oficial no dia 1 de julho nas nossas redes sociais.

Ficha técnica:

- Autor da letra: Lela Lopes;
- Produtor: Joe Pires;
- Colaboração e promotor: Associação Projecto Vitó;
- Participantes: 4 Alunos do Grupo Coral Cidadania - Escola Laranjo - Agrupamento II de Guincho/Mosteiros: Miclida Duarte, Vítor Rodrigues, Carole Barros e Esmael Barros Canuto.



A formalização de parcerias com os parceiros das ilhas do Fogo e Brava tem sido uma mais valia para a implementação das atividades de educação ambiental. Durante o ano 2022, demos continuidade a esta atividade com assinaturas de 6 protocolos de parcerias, nomeadamente, com os **Agrupamentos escolares** das ilhas do Fogo (Agrupamentos I, II e III de São Filipe; Agrupamentos I e II dos Mosteiros) e Brava (Agrupamentos I e II).

Por outro lado, pela primeira vez, assinamos o protocolo de parceria com a **Associação Regional de Futebol do Fogo** que surge como oportunidade única de levarmos a mensagem de conservação da nossa biodiversidade aos estádios de futebol regionais.

Do mesmo modo, firmamos 2 protocolos de parcerias com **Associações de estudantes** da Escola do Complexo Educativo Eduardo Gomes Miranda e Liceu Pedro Verona Pires, cujo objetivo é engajar os estudantes na conservação e preservação do meio ambiente, através de implementação de atividades de educação ambiental.

Uma outra novidade do ano 2022 foi a parceria firmada com o **Hotel Savana**, enquadrada no Programa de Gestão Sustentável do Alojamento Turístico. Trata-se do primeiro protocolo estabelecido na área do turismo que visa fazer cumprir a norma NCV-023-2021 para alojamentos turísticos, através da promoção de atividades que vão ao encontro às metas e políticas de sustentabilidade. Esta parceria tem como objetivo promover atividades de conservação da biodiversidade, com foco na promoção do ecoturismo e do turismo sustentável.



CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NO DESPORTO



No ano de 2022, demos continuidade à ação de sensibilização para a conservação ambiental e das espécies da nossa biodiversidade no mundo desportivo. Para a promoção e divulgação da mensagem de conservação, doamos t-shirts ao **Botafogo Futebol Clube Cabo Verde**, campeão regional 2021/2022, que usou-as ao longo da sua participação no campeonato nacional.

CAMPANHA DE LIMPEZA DE PRAIAS



Todos os anos são realizadas campanhas de limpeza de praias e para um bom êxito contamos sempre com inúmeros parceiros locais e os voluntários da Associação Projecto Vitó.



VISITA DE ESTUDO PARQUE NATURAL DO FOGO



Em parceria com a **Delegação do Ministério de Educação de São Filipe** e apoio do **Parque Natural do Fogo**, realizamos 3 visitas de estudo guiada ao Parque Natural do Fogo com os alunos do ensino secundário, cujo objetivo é conhecer os aspetos geológicos e biológicos do Parque.



COLÓNIA DE FÉRIAS COM PEDAGOGIA



Em parceria com o **Projeto Amor Fati** e apoio do **Parque Natural do Fogo** estivemos presentes na colónia de férias, com a realização de palestras sobre a biodiversidade e do ecossistema terrestre e plantação de plantas endémicas de Cabo Verde na floresta de Monte Velha, um dos maiores perímetros florestais de Cabo Verde. Projeto Amor Fati é um projeto social que promove os direitos da criança, através de atividades lúdicas-pedagógicas.

CAMINHADA ECOLÓGICA



Com o objetivo de conhecer mais o perímetro florestal de Monte Velha, a sua fauna e flora, foi realizada uma caminhada ecológica com a Delegação Escolar de São Filipe, onde participaram todos os diretores dos respetivos agrupamentos escolares.

DEPARTAMENTOS

- ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS
- COMUNICAÇÃO E MARKETING



Protegendo a biodiversidade!
Protecting biodiversity!

ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS

EQUIPA



**EMANUEL
DA SILVA**



**ALÍCIA
ROCHA**



**ADILSON
PINA**



**EMANUEL
DA SILVA**
Coordenador

2022 foi um ano de grande desafio a nível administrativo, concluímos 4 programas com elevada precisão a nível orçamental e a nível de exigência da própria implementação do programa. Foi um grande aprendizado e um sentimento de satisfação em termos profissional, pois todos os programas foram concluídos com grande êxito a nível contabilístico.

Foi um ano de grande ganho a nível administrativo dada a capacitação dos técnicos na gestão dos dados contabilísticos, e também na conclusão da implementação do programa Primavera, assim melhorando a gestão dos dados contabilísticos, administrativos e de recursos humanos da Organização.

EQUIPA



**ROBERTA
CORREIA**



**HELDER
SOUTO**



**DINA
MONTROND**



**ROBERTA
CORREIA**

Coordenadora

O ano de 2022 foi um ano de muitos desafios e com excelentes resultados. Trimestralmente foi apresentado newsletter, bem como o relatório anual de atividades e contas. Fizemos a gestão do nosso e-mail institucional, bem como as redes sociais, produzindo diversos conteúdos digitais como vídeos de educação ambiental, dicas ambientais sustentáveis, questionários relacionados à biodiversidade e pudemos informar a população em geral de todas as atividades que foram realizadas nos diferentes programas de conservação. Todas as relações e parcerias foram reforçadas e também outras novas foram estabelecidas. Estivemos à frente da organização de diversos eventos e exposições da biodiversidade a nível local e também a nível nacional.

2022 foi um ano marcante para o Departamento de Comunicação e Marketing, porque foi o ano em que conseguimos o nosso primeiro projeto, financiado pelo GEF SGP. O projeto terá a duração de 18 meses e assim pretendemos desenvolver ações de conservação da biodiversidade com o engajamento da sociedade civil da ilha do Fogo e também apoiar na gestão da área protegida do Parque Natural do Fogo.

COMUNICAÇÃO E MARKETING



- 189 publicações
- 99.706 mil pessoas alcançadas
- 771 novos seguidores



- 189 publicações
- 58.051 mil pessoas alcançadas
- 200 novos seguidores



- 121 publicações
- 80 novos seguidores



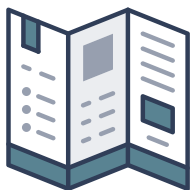
- 5 novos vídeos adicionados



- 4 newsletters produzidos



- 1 Relatório Anual de Atividades e Contas



- 1.500 desdobráveis produzidos



- 7 eventos organizados



- 5 artigos noticiosos na TCV
- 13 artigos informativos na central de informações INFOPRESS



- 165 tshirts produzidas



Parceria & Colaboração
Smarde Solutions

Relatório de Contas

Financiador



Fonte de receita

Financiamento obtido **18.083.460,00**

Despesas gerais **30.561.350,00**

Despesas fornecimentos gerais	3.152.121,00
Despesas com o pessoal	2.276.051,00
Ativos fixos tangíveis	16.748.910,00
Credores Nacionais	8.296.875,00
Caixa	87.393,00

Saldo **-12.477.890,00**

Taxa de câmbio = 1 euro = 110,26500 escudos

OUTRAS ATIVIDADES

- RELAÇÕES E PARCERIAS
- EVENTOS E MEET UP
- INVESTIGAÇÃO E CAPACITAÇÃO
- NOVOS PROJETOS



Protegendo a biodiversidade!
Protecting biodiversity!

RELAÇÕES E PARCERIAS



VISITAS DE CORTESIA



Durante o ano de 2022, recebemos com muita satisfação e profundo agradecimento várias figuras da sociedade civil, entre os destaques para a visita do **Provedor de Justiça, o Dr. José Carlos Delgado** e a sua equipa, que veio conhecer um pouco mais sobre o nosso trabalho desenvolvido em prol da conservação da biodiversidade e do meio ambiente. A visita foi também uma oportunidade, para além de apresentação da Associação Projecto Vitó, enquanto uma Organização da Sociedade Civil que atua na conservação da biodiversidade, apresentar algumas preocupações de cariz ambiental, que foram atentamente auscultadas pelo Provedor de Justiça.

De igual modo, recebemos em visita de cortesia o representante residente da comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (**CEDEAO**), o **Dr. Samuel Lamptey**, que constituiu um grande marco para o reforço e o estabelecimento de laços de parceria, em diversas áreas de atuação da Associação Projecto Vitó.

Um outro destaque, foi a visita da equipa responsável pela construção da nova embaixada dos EUA na cidade da Praia, que integra arquitetos, engenheiros e designers, cabo-verdianos e dos EUA, constituída por **Paulo Leite da CFA Architects, Stephen Azarik e Zechariah Fung** ambos da **Studioma**, que vieram conhecer mais sobre os nossos trabalhos em prol da conservação da biodiversidade em Cabo Verde e não só, mas também para a recolha de inputs para apoiar no processo de construção da nova embaixada dentro da realidade e cultura do arquipélago.

Por último, recebemos em visita de cortesia, o **Delegado da Delegação do Ministério de Educação de São Filipe, Emanuel Barbosa** e os **Diretores dos Agrupamentos do Município de São Filipe**, para a apresentação do plano estratégico e de atividades para o ano lectivo 2022/23 e discussão de possíveis colaborações, no âmbito do Programa de Educação Ambiental.

EVENTOS E MEET UP



DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA UMA GESTÃO MARINHA E COSTEIRA



PROGRAMA DE PEQUENAS SUBVENÇÕES DO GEF



DÉCADA DOS OCEANOS: COLÓQUIO SOBRE OS OCEANOS



ONGS AMBIENTAIS CABO-VERDIANAS PARTICIPAM NO WORKSHOP

Foi realizado na cidade da Praia, o workshop para socialização final do projeto **“Diálogo sobre Políticas para uma Gestão Marinha e Costeira Integrativa e Inovadora em Cabo Verde”**, que teve como objetivo melhorar as sinergias entre as instituições governamentais e as Organizações da Sociedade Civil, influenciar positivamente a elaboração de estratégias integradas e planos de conservação, gestão marinha e costeira em Cabo Verde. Durante o workshop, foram apresentados os resultados alcançados, bem como a apresentação do documento do Estudo de Base e o Plano de Ação Conjunto.

A convite das **Nações Unidas Cabo Verde**, através do **Programa de Pequenas Subvenções do Fundo Global para o Ambiente (GEF SGP) - PNUD**, participamos com uma Exposição sobre a Reserva Mundial da Biosfera - Ilha do Fogo, intitulada **“SOMOS RESERVA DA BIOSFERA”**, num ciclo de atividades temáticas em comemoração ao Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, cujo o lema **“Uma só Terra”** e Dia Mundial dos Oceanos, 8 de junho, com o lema **“Revitalização: Ação coletiva para o oceano”**.

Para assinalar o Dia Mundial dos Oceanos, 8 de junho, a **Presidência da República de Cabo Verde** realizou um **Colóquio sobre os Oceanos** em São Vicente na Universidade do Mindelo, onde participamos em conjunto com outras ONGs ambientais (Projecto Biodiversidade, Biosfera I, Lantuna e TerriMar), com apresentações sobre os trabalhos desenvolvidos na Conservação da Biodiversidade Marinha e Costeira.

Nos dias, 6 a 8 de dezembro, estiveram reunidos em Dakar - Senegal, vários parceiros regionais de conservação de Cabo Verde, Senegal, Guiné Bissau e Mauritânia, para a realização do workshop **“Restituição de estudos sobre valor ecosistémico das ervas marinhas na África Oeste”**, bem como para o encontro com o Comité de Pilotagem do Programa **“Sobrevivência das Tartarugas Marinhas - STM”**. Esta atividade foi crucial para a continuidade do programa, onde Cabo Verde distingue-se como país chave, contando com 8 parceiros de implementação: Projecto Biodiversidade, Biosfera I, Bios.CV, Lantuna, Fundação Maio Biodiversidade, Cabo Verde Natura 2000, Fundação Tartaruga e Associação Projecto Vitó.

EVENTOS E MEET UP



REUNIÃO DE PARCERIOS NACIONAIS ENVOLVIDOS NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÕES - MAVA FOUNDATION

O ano de 2022 marcou o encerramento definitivo da Fundação Filantrópica, **Mava Foundation**, o nosso principal parceiro financiador, um dos elementos catalizadores para o nosso crescimento organizacional. Neste sentido, a mesma realizou em julho um encontro com os parceiros nacionais envolvidos na implementação dos Planos de Ações em Cabo Verde. Estiveram presentes no encontro entidades governamentais, institutos, universidades e Organizações da Sociedade Civil (Lantuna, Biosfera I, Fundação Maio Biodiversidade, Bios.CV, Fundação Tartaruga, Natura 2000, Projecto Biodiversidade e Projecto Vitó).

Mava Foundation é uma Organização Filantrópica Suiça que apoia e promove ações de conservação da natureza e da biodiversidade há mais de 25 anos, em vários países do mundo. Na região da África Ocidental foram implementados 8 Planos de Ações, entre as quais 6 foram implementados em Cabo Verde com a colaboração das entidades nacionais.



INVESTIGAÇÃO E CAPACITAÇÃO



AÇÃO DE CAPACITAÇÃO NA RESERVA NATURAL INTEGRAL - ILHÉUS DO ROMBO



WORKSHOP - CRIAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS NA BRAVA



PESQUISA DE CÃES DE RUA



COLETA DE AMOSTRAS PARA O ESTUDO DA DIETA DOS RÉPTEIS TERRESTRES

A equipa liderada pelos professores da Universidade de Barcelona **Jacob González-Solís** (Catedrático Aves Marinhas) e **Luis Cardona** (Catedrático Tartarugas Marinhas), realizaram durante 5 dias, uma ação de capacitação em Monitorização e Investigação das Aves Marinhas e Tartarugas Marinhas, na Reserva Natural Integral - Ilhéus do Rombo aos alunos da Universidade de Cabo Verde, Universidade de Barcelona e à equipa técnica do Projecto Vitó.

O workshop organizado pela **Biflores**, na ilha Brava, financiado pelo **CEPF** e **GEF SGP**, destinado ao estudo e conservação da biodiversidade terrestre e marinha da Brava, permitiu que em sinergia com a **Universidade de Barcelona**, representada pelo Catedrático, Dr. em Biologia, **Jacob González-Solís** e o **Centro de Sonografia de Espanha**, fossem apresentadas três propostas concretas de áreas protegidas para a ilha Brava, um parque natural na zona de Fajã d'Água e a criação de duas reservas naturais, uma no norte e outra no sul da ilha, essencialmente, ligadas às zonas onde se encontram colónias de aves marinhas. Ainda, foi proposto a criação de uma área marinha, tendo em conta a montanha submarina de Cadamosto.

Em parceria com as três Câmaras Municipais da ilha do Fogo e a **Associação Bons Amigos**, colaboramos na pesquisa de cães de rua, na campanha de castração de cães levada a cabo na ilha do Fogo, onde demos o nosso contributo no levantamento do número total de cães, nos três Municípios da ilha. A nossa equipa conseguiu, contabilizar um total de **570 cães**, ao longo da pesquisa.

Durante 2 semanas, a **Dr.ª Raquel Vasconcelos** esteve connosco para dar continuidade à segunda fase de coleta de amostras para o estudo da dieta dos répteis terrestres, a fim de obter informações ecológicas e também de melhorar o conhecimento acerca destas espécies existentes na ilha do Fogo e tentar perceber de que forma podem estar implicadas na polinização ou dispersão de sementes de plantas. O momento também serviu para a partilha da sua vasta experiência, em uma palestra na temática sobre répteis terrestres, em uma das instituições de ensino, enquadrados no nosso Programa de Educação Ambiental.

INVESTIGAÇÃO E CAPACITAÇÃO



CAPACITAÇÃO TÉCNICA NA GESTÃO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS



AÇÃO DE CAPACITAÇÃO EM PARCERIA COM TROPIBIO

À convite da Associação Bons Amigos, estiveram na ilha Brava dois técnicos da nossa Organização, Deusa Araújo e Admilton Pina, para uma ação de formação em "*Gestão da População de Cães e Gatos*", com seções teóricas e práticas, alinhadas às diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal.

A **Associação Bons Amigos** é um parceiro, que realiza trabalhos de controle eficaz dos problemas higio-sanitários provocados pelos animais de rua, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

Estiveram em São Vicente, dois técnicos do Programa de Conservação de Plantas Endémicas de Cabo Verde, ambos geógrafos, o José Luís e o Adilson Gonçalves, para uma ação formativa avançada em "*Mobilização de Dados para a Biodiversidade*", no Instituto de Engenharia e Ciências do Mar da Universidade Técnica do Atlântico.

Esta formação, cuja duração de 5 dias, consistiu na capacitação técnica e científica para a melhoria da recolha e tratamento de dados de biodiversidade in situ, práticas para o uso de folhas de cálculo no manuseamento de dados para publicação na plataforma de GBIF - Global Biodiversity Information Facility, entre outros.

Esta atividade foi resultado da excelente parceria com o **Tropibio**.

NOVOS PROJETOS

NOVOS PROJETOS NOVOS DESAFIOS



O projeto "Conservação de Tubarões e Raias" será o primeiro projeto de conservação destas espécies a ser implementado na região Fogo e Brava.

O projeto é financiado pela **Fauna & Flora International** e visa a conservação dos tubarões e raias nesta região.

Já foi implementado o processo de busca de parcerias para a sua implementação e também ação de capacitação à equipa técnica em "Monitorização de Tubarões e Raias", fruto da colaboração entre a Fauna & Flora International e várias ONGs nacionais.

"Capacitar as comunidades de Cabo Verde para as práticas responsáveis na pesca artesanal" é um novo projeto, financiado pelo programa de financiamento do Governo do Reino Unido, **Darwin Initiative**, terá a duração de 3 anos, estará sob a coordenação da **BirdLife International** e terá como parceiros de implementação o **Projecto Biodiversidade, Biosfera I, SPEA** - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, **Universidade de Oxford** e Associação Projecto Vitó.

O projeto consiste na capacitação e sensibilização dos pescadores artesanais das ilhas do Fogo e Brava, de forma a reduzir a captura accidental de aves marinhas, tartarugas marinhas e também monitorar a captura accidental de tubarões.

Pela primeira vez, o Departamento de Comunicação e Marketing coordenará um projeto, intitulado "Apoio na implementação da Reserva da Biosfera da ilha do Fogo", financiado pelo **Programa de Pequenas Subvenções do Fundo Global para o Ambiente – (GEF SGP)**.

O projeto terá a duração de 18 meses e pretende-se desenvolver ações concretas para a conservação da biodiversidade através da informação e engajamento da sociedade civil da ilha do Fogo, e também apoiar a gestão da área protegida do Parque Natural do Fogo, através de desenvolvimento de atividades que apoiam a implementação da Reserva Mundial da Biosfera da Ilha do Fogo, declarada pela UNESCO.

Relatório de Contas

Programa Pesca Sustentável

Financiador



Fonte de receita

Financiamento obtido	2.641.635,00
-----------------------------	---------------------

Despesas gerais	288.464,00
------------------------	-------------------

Despesas fornecimentos gerais	0,00
Despesas com o pessoal	288.464,00
Ativos fixos tangíveis	0.00
Credores Nacionais	0,00
Caixa	0,00

Saldo	2.353.171,00
--------------	---------------------

Taxa de câmbio = 1 euro = 110,26500 escudos

Relatório de Contas

Fundo não restrito

Fonte de receita

Financiamento obtido 7.167.225,00

Despesas gerais 29.823,00

Despesas fornecimentos gerais 29.823,00

Despesas com o pessoal 0,00

Ativos fixos tangíveis 0,00

Credores Nacionais 0,00

Caixa 0,00

Saldo 7.137.402,00

Taxa de câmbio = 1 euro = 110,26500 escudos

Relatório de Contas Geral

Fonte de receita

Financiamento obtido 51.438.585,00

Despesas gerais 64.984.037,00

Despesas fornecimentos gerais	17.481.844,00
Despesas com o pessoal	16.655.587,00
Ativos fixos tangíveis	20.058.910,00
Credores Nacionais	9.957.610,00
Caixa	830.086,00

Saldo -13.545.452,00

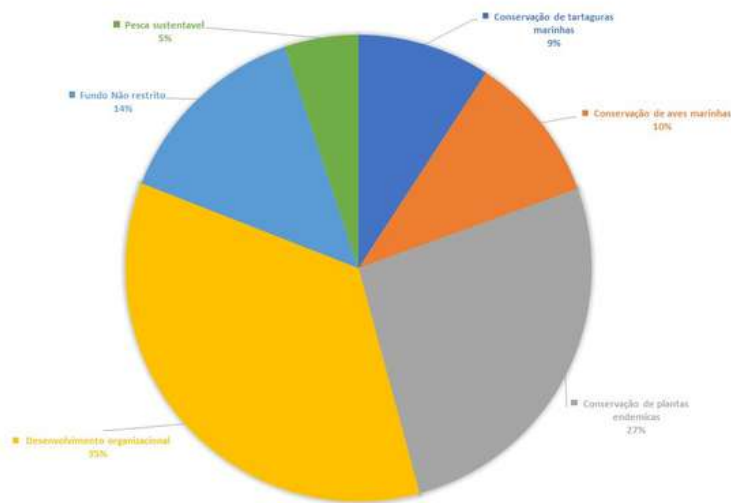
Taxa de câmbio = 1 euro = 110,26500 escudos

Nota Explicativa

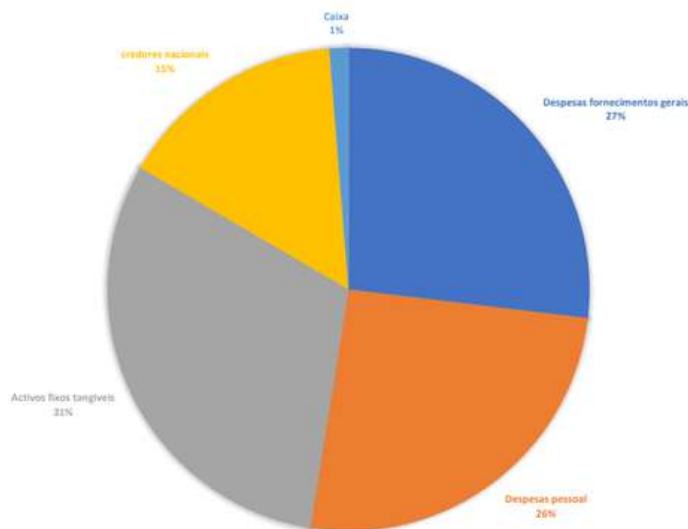
O saldo anual no Relatório Geral deve-se, fundamentalmente, a grandes aquisições que foram iniciadas no ano 2022. De um modo particular, no programa de **Conservação de Aves Marinhas de Cabo Verde** o saldo negativo deveu-se ao atraso no pagamento da última tranche do contrato, no programa de **Conservação de Plantas Endémicas de Cabo Verde** o saldo negativo deveu-se ao adiantamento de apenas 50% da aquisição de uma viatura no item ativos fixos tangíveis, e por último, no programa de **Desenvolvimento Organizacional** o saldo negativo deveu-se ao pagamento de apenas 50% da aquisição de uma embarcação no item ativos fixos tangíveis.

Relatório de Contas Geral

DESTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS 2022



DESPESAS OBTIDAS EM 2022



Financiamento Obtido (CVE)



Evolução dos financiamentos obtidos nos últimos 5 anos.

Elaborado pelo **Dep. Comunicação & Marketing Associação Projecto Vito**
Em colaboração com **Smarde Solutions**



PROJECTO VITÓ

C A B O V E R D E

www.projectovito.org

Visit-us



World Biosphere Reserve Fogo Island

We are here 

Visit us



Google Maps

Associação Projecto Vitó

